ANNO LXXI — Sexta-feira — 8 de Novembro de 1895 — NUMERO 256

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde [recebido na Estação ás 7 horas e 20 minutos da noite, e entregue ás 8 horas e 5 minutos.)

Deu-se um immenso desastre na estrada Central do Brazil.

O expresso de Minas chocou com um trem mixto entre as estações do Procopio e de Juiz de Fóra; e desse tremendo encontro resultou o despedaçamento dos carros e as mortes consequentes do bispo de Tripoli, diversos padres e irmãs de caridade, entre as quaes a superiora da Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto.

Tambem foi victimado um foguista, e ficaram gravemente feridas pessoas em numero consideravel.

Não é ainda possivel precisar a quantos chegam os mortos em consequencia dessa catastrophe, visto a reserva que a respeito se guarda na administração da estrada.

Os cadaveres do bispo, padres e mais victimas foram hoje sepultados em Juiz de Fóra.

O desastre impressionou vivamente a população.

— Nas Officinas deu-se tambem outro desastre, cujas consequencias felizmente não passaram de um atrazo de 2 horas do expresso de Minas, do qual partio-se o eixo das rodas do tender.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 5 minutos).

Despachos de Washington communicam que os resultados das eleições em dez Estados da União são favoraveis ao partido republicano, tendo vencido, porem, os democratas nos Estados da Virginia, Mississipe, Kansas, e Kentuky.

O resultado é ainda duvidoso.

Buenos-Ayres, 6 de Novembro.

O governo acaba de fazer acquisição de mais tres torpedeiras.

— O coronel Sarmento foi condemnado á prisão perpetua por ter morto em duello o Dr. Lucio.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 5 minutos.

Diz o «Paiz», que telegrammas de amigos do governador d'ahi asseguram, que sera eleito o Dr. Julio de Mello.

Noticia o assassinato de Verissimo, ajudante de ordens do prefeito,

— Foram nomeados:

Alfredo Carvalho de Figueiredo, ajudante do agente dos correios das Cinco Pontas: e Austriclinio Silva, carteiro supplente.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, as 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite entregue ás 8 horas e 5 minutos).

No mez ultimo de Outubro partiram de Genova 20 mil italianos com destino ao Brazil e ao Rio da Prata.

Valparaiso, 6 de Novembro.

Grande é a agitação que reina aqui por causa da crise ministerial, que perdura.

Londres, 6 de Novembro.

O principe de Galles acolheu cordialmente o rei de Portugal.

S. M. foi recebido pelo ministro dos extrangeiros.

— Reina grande actividade na organisação do corpo expedicionario contra os Achautis.

Devem até fins deste mez partir 10 mil homens contra o rei africano.

Roma, 6 de Novembro.

Continuam os tremores de terra.

O povo apavora-se cada vez mais e immenso é o alarma.

Constantinopla, 6 de Novembro.

Foi demittido o grão visir Mhuret Djemal.

Ha receios de nova perturbação da ordem publica.

—

AVULSO

Belem, 6 de Novembro.

Lamentamos a fraqueza do coronel Pantoja, abandonando o batalhão 26 na situação critica de Maceió.

Sempre capitulando!?

(*Alagoanos*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Governo do Estado do dia 27 de Maio de 1895

Officio:

— Ao governador do Estado do Rio Grande do Sul—Tenho a satisfação de agradecer os dous exemplares impressos do Decreto n. 44 de 2 de Abril proximo findo, regulando o serviço de hygiene d'esse Estado os quaes vos dignastes de offerecer-me com officio n. 804 de 14 do corrente.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 27 de Maio de 1895.

Actos:

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com a proposta do tenente-coronel commandante interino do 3.º Batalhão de Infanteria Estadual, resolve promover ao posto de alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão o sargento quartel-mestre João Fabio de Sant'Anna.—Fizeram se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao coronel commandante das Forças Federaes em guarnição neste Estado—Para que vos digneis dar o conveniente destino passo as vossas mãos a inclusa petição do sentenciado militar Agostinho Francisco de Almeida ex-praça do 1.º Regimento de artilharia de campanha actualmente no Presidio de Fernando de Noronha, solicitando de S. Exc. o Sr. Ministro da Guerra a guia da sentença que o condemnou a seis annos de prisão.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens para que nos termos das informações annexas ao vosso officio n. 389 de 25 do corrente, seja pago ao alferes do 1.º Batalhão de Infanteria Estadual, Isidio Gomes de Sá a importancia de 82$000 proveniente da differença de seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

— O mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens para que, nos termos das informações annexas ao vosso officio, n. 388, de 25 do corrente, seja paga a José Gomes da Silva, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de Março ultimo, a que tenha direito a praça do 1.º Batalhão de Infanteria Estadual, João Gomes da Silva, fallecida em 1º de Abril findo visto ter sido essa importancia recolhida ao Thesouro pelo quartel-mestre do respectivo Batalhão.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officios:

— Ao commandante do 2.º Batalhão de Infanteria Estadual—Communico-vos, de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a abonar ao tenente ajudante do Batalhão sob vosso commando João Lourenço de Góes Vasconcellos, a quantia de cem mil reis para compra da cavalgadura.

— Ao mesmo—Communico-vos de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça que a Secretaria da Fazenda, acha-se habilitada a abonar ao major do Batalhão sob vosso commando José Gomes Pereira da Silva, a quantia de duzentos mil reis para compra de cavalgadura.

—Ao bacharel Paulino de Araujo Guedes, Juiz do 1.º districto do Municipio de Itambé.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça satisfazendo em parte o que solicitastes em officio de 20 do corrente, em que communicastes haver assumido o exercicio do cargo de Juiz do 1.º districto desse municipio para o qual fostes eleito em sessão extraordinaria de 18 deste mez manda transmittir-vos o incluso exemplar da Constituição Politica do Estado e bem assim um outro da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e respectivo regulamento.

Expediente do Director da 3.ª Directoria

Officio:

—Ao Dr. Director Geral da Estatistica do Estado do Rio de Janeiro.—Em resposta ao vosso officio de 20 de Abril do corrente anno, datado enviovos um mappa demonstrativo da instrucção deste Estado o qual deixa de conter precisamente os dados concernentes ao movimento do nosso ensino primario por estar elle actualmente affecto ao municipio e nem uma ingerencia ter esta Directoria nas escolas municipaes que são inspeccionadas pelos respectivos Prefeitos.

Acha se ora em organisação o ensino publico primario do Estado e opportunamente vos remetterei um mappa demonstrativo do seu movimento escolar.

Expediente do Governo do Estado, do dia 28 de Maio de 1895

Officio:

—Ao Dr. Alberto Fialho, Encarregado da Legação do Brazil em Pariz.—Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 1 do corrente no qual me communicaes haver assumido na mesma data a direcção dessa Legação no caracter de Encarregado dos Negocios, acreditado junto do governo francez.

Agradecendo-vos a fineza da communicação offereço-vos os meus limitados prestimos para quanto fôr do serviço publico e do vosso particular, aproveitando igualmente a occasião para apresentar-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

Expediente do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Officios:

— Ao Exm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Transmitto-vos as contas de despeza feita no mez de Julho do anno passado com o tratamento e alimentação de presos pobres vindos do Presidio de Fernando de Noronha e recolhidos á Casa de Detenção ás quaes, no intuito de ordenardes o respectivo pagamento, por já existir o necessario credito, requisitastes em officio n. 275 de 6 de Abril findo.

Cumpre-me, no entretanto ponderar-vos que taes contas importam em 908$350 por dever se incluir a de 880 rs. de medicamentos e não em 907$480 conforme consta do vosso officio n. 137 de 29 de Outubro e do que em resposta vos foi dirigido em 26 de Novembro daquelle anno. Peço-vos, pois que providencieis para que os cofres do Estado sejam indemnisados daquella quantia.

—Ao Secretario da Fazenda.—Remetto vos o requerimento de Damião Trajano de Barros, solicitando o pagamento da quantia de 20$000 que se acha escripturada no quadro da divida passiva afim de que vos digneis de tomar na consideração que merecer.

—Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do requerimento junto em que o tenente do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal, Emilio Ferreira de Mello solicita o pagamento da importancia do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Petrolina durante o periodo decorrido de 4 de Janeiro a 30 de Abril e da differença de seus vencimentos relativos aos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo. — Solicito-vos informação a respeito do pagamento de que trata o requerimento junto de Vicente Ferreira de Paula ex-cabo do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal relativos aos seus vencimento no periodo de 1 a 9 de Abril findo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, copia do officio que nesta data, dirijo ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega, com referencia ao pagamento da quantia de 908$350 despendida no mez de Julho do anno passado com o tratamento e alimentação dos presos vindos do presidio de «Fernando de Noronha» e recolhidos á Casa de Detenção.

— Ao Director do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo solicitado dispensa do lugar de almoxarife d'esse presidio o cidadão José Vicente Ferreira da Silva Junior, recommendo que mandeis proceder a um balanço no almoxarifado dando-me conta de seu resultado na primeira opportunidade.

— Ao mesmo —Communico-vos, para os devidos fins, que seguem para esse presidio com licença deste Governo os cidadãos José Vicente Ferreira da Silva Junior e José Joaquim Coelho acompanhados de suas familias, podendo o primeiro, por occasião do seu regresso, trazer um cavallo.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officio:

Ao mesmo.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos, para que façaes constar a ex-praça do extincto batalhão Naval José Leite Bernardino que o seu requerimento que veio annexo ao vosso officio de 20 de Outubro do anno proximo findo foi indeferido pelo Presidente da Republica, conforme participou o Ministro dos Negocios da Marinha em aviso de 27 de Abril ultimo.

Expediente do Director da 3.ª Directoria

Officio:

Ao Sr. regedor do Gymnasio.—Afim de satisfazer a exigencia do Senado, manda o Dr Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica que informeis:

1.º Quaes as cadeiras de Instrucção Secundaria do Gymnasio no art. 55 do Regulamento de 12 de Maio de 1888 cujas materias não são exigidas para matricula nos cursos superiores:

2.º Qual o programma de ensino da cadeira de Escripturação Mercantil.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1895.

Antero Aprigio de Amorim, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bom Conselho.—Ao Sr. Dr juiz de direito do municipio de Bom Conselho para informar.

Augusto Araujo, pedindo permissão para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Camillo Daniel da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, capitão do 1.º esquadrão de cavallaria Estadual, pedindo certidão.—Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão Estadual, para attender.

Caetano Soares dos Santos, alferes do 1.º batalhão de infanteria Estadual, pedindo certidão.—Requeira por intermedio do commandante.

O mesmo.—Requeira por intermedio do commandante.

Eladio Cesar de Vasconcellos, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel do Rego Pessôa de Macedo, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Seve Filho, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibon

Miguel Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Gravatá.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá.

Pedro Nunes de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Vicente Ferreira da Silva, sentenciado pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO

Jeronymo José dos Santos, sentenciado, pedindo para ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Caruarú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

João Hygino de Souza, sentenciado, pedindo para ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio do Cabo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

José Laurentino de Lima, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Bachareis Luiz Affonso de Oliveira Jardim e Francisco Xavier Paes Barretto, juizes de direito, requerendo permuta — Attendidos por decreto desta data.

Manoel Anastacio da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Nazareth.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Ao Sr. Dr. juiz do 1.º districto em exercicio da vara de direito do municipio de Limoeiro para informar.

Tenente coronel honorario do exercito, José Francisco Paes Barretto, pedindo certidão.—Remettido ao director do presidio para attender.

Theodoro Ferreira Matheus, sentenciado, pedindo para ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Canhotinho.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, para informar.

Dr. Arnobio Marques, lente de Biologia do Instituto Benjamin Constant e de Historia Natural da Escola Normal, pedindo permissão para passar o periodo de ferias onde lhe convier.—Sim.

João Maria da Conceição, pedindo permissão para embarcar com destino a Fernando de Noronha.—Sim.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 5 de Novembro de 1895

Frei Peregrino, guardião de S. Francisco.—Dirija-se ao Congresso Legislativo do Estado.

— 6 —

Loyo Guimarães & C.—Como pedem nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Soares Seixas.—A' 3.ª directoria para informar.

Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.—Junte-se a petição inicial e informe o secretario.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Junte-se a petição de Joaquim Maximino Pereira Vianna e informe o secretario.

Dr. Braz da Cunha.—A' 3.ª directoria para informar.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 245 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Clementino Mendes Monteiro, Sebastião Victalino dos Santos, Anacleto José da Cruz e Jorge Antonio de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Albino Trevêlô, por disturbios.

Saude e Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do dia 6 de Novembro de 1895

Angela Maria de Freitas, pedindo para mandar examinar a casa n. 53 da rua Vidal de Negreiros.—Ao Dr. Commissario do 2.º districto para examinar.

Ferreira Rodrigues & C, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e Figueiredo Costa & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns. 2 e 6 da rua Oitenta e Nove e 211 da rua do Marquez do Herval.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto os predios ns. 53 da rua do Marquez do Herval e 17 da rua do Imperador.

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, o predio n. 38 da rua de Hortas.

Pelo Dr. Demographista, o predio n. 94 da rua do Visconde de Goyanna.

— 7 —

Costa & Rocha, e Banks & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, foi intimado o proprietario da casa do Entroncamento para no praso de 15 dias aterrar o pantano existente no sitio pertencente a mesma, ou dar escoamento as aguas ali accumuladas, ficando o mesmo proprietario sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, a loja do predio n. 2 da rua do Dias Cardoso.

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto, o 3.º andar do predio n. 80 da rua do Brum.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1895.

O Secretario,
José da Cruz Cordeiro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Novembro de 1895

Pedro Augusto da Silva Prôa, Blackburn & C. —Informe a 1.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1895

Tangida pelas lufadas dos pampeiros do sul cujos effeitos todos deploram, a opinião da imprensa desta capital emociona-se, e agita os elementos perturbadores da ordem publica.

Sob pretexto da paz do Rio Grande, move-se a phalange dos reaccionarios e cresce a audacia dos «rebeldes» que para aqui têm affluido, graças a tolerancia de muitas das nossas autoridades judiciarias.

A repressão do crime de rebelião ou sedição é cousa de que as autoridades a cuja guarda está confiada a fiel applicação da lei não cogitam.

Com a erronea ampliação dos decretos de 35 e 42 que crearam tribunaes militares para julgamento dos sediciosos, a justiça federal cruzou os braços, e deixou impunes reos de gravissimos crimes praticados á sombra da revolta da esquadra.

Nem se diga que o governo actual se tem olvidado do cumprimento de seu dever, não porque logo no começo do anno foi publicada uma circular do honrado ministro do interior recommendando a maxima celeridade na formação dos processos desses reos.

O favoretismo, e a resistencia da inercia que a magistratura tem opposto as deliberações do governo, vão, entretanto, dando o desejado fructo.

O proprio procurador da republica julgou dever consultar o ministro se deviam ter seguimento os processos iniciados em vista do 1.º projecto de amnistia que foi regeitado no Senado!

A consequencia de procedimento tão desidioso é o que se tem visto, na crescente pretenção dos revoltosos, que batidos na luta armada que provocaram, procuram por meios que não occultam a conquista do que perderam, pela astucia e audacia que os anima.

Os mais fervorosos apostolos da «confraternisação da familia brazileira,» são os terriveis e maximos propugnadores da intriga partidaria e promotores das consequentes ameaças e desordem que têm havido nesta capital.

Não é raro ouvir-se oradores inflammados pelo odio partidario occultar no ramilhete das flores de sua eloquencia, que não pregam a paz a todo transe, o punhal da vindicta que os allucina! As menores manifestações dos legalistas respondem com descommunal audacia, até mesmo no recinto augusto da Representação Nacional, insultando os poderes constituidos da nação sem que infelizmente, os agentes da força publica tenham a tempo cumprido os seus deveres.

E teem os arruaceiros logrado seu intento sem que sintam tanger lhes as espaduas lateges de aço que uzam os mantenedores da ordem publica. Mas, como não ser assim, se o observador contem pela disidia de muitos dos mantenedores dessa ordem, em promiscua confabulação com os mais conhecidos desordeiros desta para conter desordeiros conhecidos.

Quando nota-se uma certa convivencia de agentes da policia com rebeldes e arruaceiros, aos quaes por dever do cargo e briosos antecedentes cumpria-lhes punir severamente, não admira que esses deploraveis factos se deem, pois que seus autores contavam ao que parece com a tolerancia criminosa de taes agentes.

As considerações que vimos de fazer foram-nos suggeridas pelos ultimos acontecimentos de que foi theatro a camara dos deputados e ruas da Misericordia e Ouvidor.

Com effeito, desde que aventou-se a questão da amnistia plena que esperavam-se desordens de certo vulto.

Historiemos um pouco.

Com a nomeação do General Galvão, para commandante das forças federaes no sul, esperava-se que cessassem alli certos abusos, como apregoavam seus admiradores e a «diplomacia maragata» insinuava.

Diziam mesmo que a luta tocaria a seu termo, porque os rebeldes não tinham mais recursos e a revolução estava desmoralisada.

O desastre de Campo Osorio, onde o «heróe da «Mindello,» conquistou titulos «a apopéa,» que seus adeptos lhe fazem, foi o arranco do desespero das ultimas esperanças dos rebeldes.

Não havia, pois, nada mais a temer por parte dessa tão fallada «revolução» do sul.

Só restava a esse general em chefe, prover administrativamente sobre o melhor modo de manter a ordem, evitando represalias e perseguições.

Mas S. Exc. quando partio para o theatro da guerra «levava instrucções,» segundo uns, e outros diziam que deliberaria por conta propria.

O certo é que ainda não sendo General em chefe, pois, estava «apenas nomeado» escrevera uma carta ao «chefe revoltoso Tavares» pedindo uma entrevista, afim de tratar da pacificação.

Este Sr. Tavares não contente por se lhe offerecer uma «ponte honrosa» para voltar impune a seus lares, deu publicidade a esse facto.

A imprensa «maragata» e «federapata» glosou o motte que foi logo contestado por um e affirmado por outros. «O Jornal do Commercio» que nos negocios revoltosos não é suspeito» affirmou logo que tinha documento comprobatorio de que o Sr. Galvão fora o primeiro a se dirigir a Tavares! Essa carta estivera em «mãos do Jornal» que obtivera copia della, como dizem os intimos, muito «antes de seguir seu destino».

Um alto personagem da Republica, que durante o governo do glorioso Floriano, era assim um meio neutro, no governo do Sr. Prudente não se tem mantido com a mesma correcção que fora para desejar; o certo é que com a noticia de «paz» por todos almejada imbocou-se a tuba da fama e apregou-se ao general Galvão como o primeiro dos «hodiernos heroes» embora na Camara os Srs. Victorino, Medeiros, Pinto da Rocha causticassem muito o procedimento deste general.

Dahi se tem seguido demonstrações de toda a especie por acreditarem todos que a paz esta feita e satisfeita uma aspiração nacional

Mas como está feita, houve gloria para as armas republicanas?

E' licito a um governo constituido tratar com rebeldes nunca reconhecidos belligerantes?

Um general que tem instrucções para submetter rebeldes a ordem legal tratando com elles de «igual para igual» cumprio com as ordens recebidas?

São interrogações que se ouvem de todos os lados sem que possamos achar uma explicação plausivel a tão graves acontecimentos, os quaes o historiador terá de julgar com grave severidade.

Em quanto no sul se desdobravam esses acontecimentos, aqui no seio do parlamento agitava-se, no Senado o primeiro projecto de amnistia e cujo resultado foi a rejeição incondicional pelo mesmo Senado.

Com esse acontecimento muito contrariou-se o Vice-presidente da Republica, que nesta questão parece estar «avido» de renome historico como dizem não se tem mantido nos limites que pelo dever de seu cargo fora de esperar.

A rejeição desse projecto de amnistia não desanimou os revoltosos e seus protectores.

E apenas chegado ao Senado o projecto da Camara que amnistiava os implicados nos movimentos de Maceió e Boa Vista, tomou vulto o boato de que a esse projecto seria apresentado um additivo concedendo amnistia ampla a todos os revoltosos. Assim realisou-se: e a despeito dos sentimentos do governo e de seus amigos que consideravam prematura essa concessão, o Senado votou-a sob a poderosa acção de seu presidente não obstante os esforços dos amigos do governo.

Um tal projecto combinado e assignado por um grupo amorpho, que synthetisava apenas o sentimento revoltoso de muitos de seus consignatarios despertou, como era natural, muita excitação partidaria de parte a parte.

A pequena maioria do Senado que havia conseguido fazer vingar semelhante acto de tão grande alcance politico sem o menor assentimento dos chefes do partido federal da Camara, comprehendeu logo a sorte que aguardava tal projecto, d'ahi as manobras que mais e mais extremavam a maioria da Camara melindrada pelo pouco cortez procedimento que o presidente do Senado dispensava ao Vice-presidente da Camara e a um dos membros do governo em certa conferencia.

Todos os esforços foram baldados para evitar a crise, sem solução constitucional, que o Senado n'um momento de irreflexão, buscando antes os falsos europeis das pequenas glorias creara com sua «emenda substitutiva» de alto alcance politico a um projecto de mero interesse partidario e local.

Pretendeu-se minorar os males da crise com uma medida que restringisse os effeitos da ampla concessão do Senado.

Nada se conseguindo foi mister dar batalha campal aos «maragatos federagatos» e «federapatos»!

Aquelles são os revoltosos conhecidos; estes os que se dizem federaes sympathicos a revolta e os ultimos são os federalistas dirigidos pelo famigerado Patrocinio.

A commissão de justiça da Camara, sendo relator o illustre deputado M. de Albuquerque, havia dado parecer contra a emenda do Senado, dois membros dessa commissão deputados L. Domingues e Clementino Monte (Maranhão e Alagoas) dissentiram de seus 7 collegas para dar voto separado.

A opinião emocionada com as ameaças dos «maragatos», e a Camara agindo com maximo patriotismo indicavam de antemão qual a sorte do projecto e consequencia de emergencias.

Estava a crize no periodo agudo quando aportou a esta capital o illustre deputado por esse Estado o Dr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados.

Os amigos desse cidadão haviam-lhe preparado uma festiva recepção, e apesar da chuva fina que impertinente cahia quando entrou o *La Plata* zarparam para esse paquete 4 lanchas a vapor repleta de cavalheiros da nossa melhor sociedade, indo em uma outra lancha uma banda de musica que tocava escolhidas peças durante o trajecto.

Logo depois dos cumprimentos effectuou-se o desembarque desse distincto pernambucano que tocando em terra foi saudado com o hymno nacional e por muitos amigos que o aguardavam no caes.

D'ahi seguio o digno presidente da camara para o Hotel Globo, onde no salão de honra foi servido um sumptuoso banquete em que tomaram parte mais de 50 convivas senadores e deputados.

O salão estava replecto e além dos convivas haviam mais os admiradores do digno pernambucano que alli mesmo foram saudal-o. Durante mais 3 horas que durou o festim foi o honrado Presidente da Camara dos representantes do povo alvo das mais significativas provas de alto apreço Findo o banquete as 3 1/2 horas da tarde desfilou o prestito dos convivas pela rua do Ouvidor até o largo de S. Francisco de Paulo, onde tomaram os carros que acompanharam o coupé em que ia o illustre hospede em companhia do honrado ministro da justiça até o Grande Hotel onde se acha hospedado.

A esse hotel tem concorrido muitos visitantes a saudal-o.

Durante o seguinte dia, um Domingo, estiveram em demorada conferencia com S. Exc. os deputados desse Estado, senadores e outros vultos de eminente posição na politica.

O Sr. presidente da Republica fez se representar por um de seus secretarios.

As conferencias com os amigos terminaram em hora adiantada da madrugada, pois nos dois seguintes dias deviam dar-se na Camara batalhas decisivas contra os *maragatos* d'ahi e os d'aqui; bem como aos «federagatos e federapatos» que julgavam ter poder de influir pelo terror a arrancar da Camara um voto antipolitico.

Com effeito no segundo dia depois da chegada entrou o honrado presidente da Camara em acção. Tratava-se da eleição do 4.º districto desse Estado. O Sr. José Marianno, que declarou publicamente que *só* vale mais do que os seus 6 *jacireis* (Sr. Izidoro já é comensal do «heróe dos cubos? tomou assim a defeza do que chamava «direitos de seu mano Totonio».

Mas esse direito era demasiado torto, para que elle, por meio de blandicias truanescas ameaças e outros manejos fraudulentos em que é mestre; podesse conseguir qualquer resultado que lhe fosse favoravel.

Contentava se com pouco, queria a nullidade da eleição; embora isso não aproveitasse ao seu Totonio, produziria uma duzia de telegrammas dos aganimedes mentirosos» para ahi fazer crer um grande prestigio de chefe na Camara.

S. Exc. entretanto, habil nas tricas e trapaças eleitoraes como ninguem deixou-se envolver de modo deploravel!

Emquanto esbravejava, gritava que a eleição era um amontoado de fraudes, seus adversarios diziam a commissão examinadora,« contestaremos» porque qualquer que seja o resultado desse minucioso exame o eleito é o D. H. Bandeira.

S. Exc. conseguio abuzar da nimia condescendencia dos membros da commissão, e levou 80 dias «gyrando» em torno da eleição. Em igual tempo Phileas Fogg deu volta em torno do mundo chegando a seus fins.

O illustre tribuno nesse lapso de tempo grangeou apenas algumas boas risadas de applausos por suas exhibições truanescas! Ao Dr. Cornelio da Fonseca coube a tarefa embora ingloria de acompanhar seu espalhafatoso contendor, e revelou-se um politico experimentado e conhecedor das tricas de seu adversario.

Por uma habil nobreza do Dr. Cornelio foi a discussão na commissão encerrada a contra gosto de seu contendor que pretendia protelar o reconhecimento do Dr. Bandeira até o fim da sessão.

Não logrando seu intento carregou com o parecer para casa e guardou-o por mais de tres dias, findos os quaes conseguio obter dos dous medicos da commissão de poderes um voto em separado, ou antes uma receita de poderoso *calmante* para assim evitarem as iras do tribuno passana. Dado para ordem do dia coube a palavra ao Dr. José Marianno, que fallou durante 3 horas, largamente sobre as estafadas accusações de abusos de força, fraudes e outros systemas de eleição tão explorados por seus amigos; seus contendores ouviram no sem dar o menor aparte, (o que em extremo exaspera o notavel *tribuno*, que vê n'isso um pouco de desdem por parte de seus adversarios).

Prorogada a hora teria S. Exc. de fallar toda a noite sem ter ouvintes. Resignou-se a remetter-se ao silencio, cabendo então a palavra ao Dr. Cornelio da Fonseca que, em uma bella allocução concretisou os pontos capitaes da accusação de seu adversario e terminou salientando os notaveis serviços prestados a Pernambuco pelo seu honrado governador. Foi um cartel atirado ao grande heróe dos cubos, que abatido e desanimado retirou-se da Camara certo da sorte que aguardava ao seu querido mano *Totonio*. No dia seguinte a camara repleta de deputados e espectadores, anciedade enorme assume a cadeira presidencial o Dr. Rosa e Silva e abre a sessão no meio do mais profundo silencio.

O Sr. Coelho Cintra de estatistica em mão annunciava a seus amigos qual seria o resultado da votação, quando o Sr. Rosa e Silva passou a cadeira ao vice-presidente Sr. Arthur Rios, que annuncia a votação do parecer reconhecendo deputado o Dr. H. Bandeira.

O Dr. José Marianno, pela ordem, pede preferencia para sua emenda—a camara rejeita; pede ainda votação nominal, a camara nega-a.

Vota-se a conclusão do parecer, a camara quasi toda levanta-se: 116 votos contra 26.

Chegaram depois alguns amigos dos deputados d'esse Estado, que declararam que votariam pelo parecer se ahi estivessem na occasião da votação. O desespero do Dr. Marianno tocava a seu auge! S. Exc. parecia allucinado, teve uma troca de suas costumadas amabilidades com o general Glicerio, que repellio as com energia, reduzindo o heroe ao silencio. Coitado do *pobre* ex-tribuno que tão celebre se tornou no heroico transporte dos cubos!

A camara fôra para com S. Exc. de uma crueldade atroz dir-se-hia que lhe havia crestado em botão as flores com que pretendia festejar o triumpho de seu *Totonio*.

Em seguida volta á presidencia o Sr. Rosa e Silva e annuncia a discussão da emenda do Senado.

No meio do mais profundo silencio ergueu-se o Sr. Zama, que pronunciou-se contra a amnistia de um modo eloquente arrancando os mais vivos applausos da camara e galerias.

Fallou mais o Sr. Domingues, autor do voto em separado, que não conseguio ser ouvido com attenção.

Respondeu-lhe o talentoso Sr. Medeiros Albuquerque com um vibrante discurso de dialetica serrada assucado a cada passo applausos; verberou o procedimento d'aquelles que esquecidos de quanto devem ao partido federal tem-no atraiçoado em busca de falsas glorias. A terminar toda camara levantou-se para saudal-o.

...ubio então a tribuna o Sr. Glycerio que deu questão de confiança politica a repulsa emenda do Senado.

Sr. Hollanda Lima do Pará, manejou bem a rolha florida com o que muito se agastaram o Sr. Serzedello e José Marianno; apezar confusão que então reinou no recinto, o Sr. ... pedio votação nominal que foi concedida, ...ndo a favor da amnistia ampla 59 deputados contra 116 e mais 5 que fizeram declaração votos.

...ser conhecido esse resultado applausos e ...stos se fizeram ouvir.

Um ex-ajudante de Gumercindo que proferio palavras insultuosas a camara, andou servindo de peteca, aos pés dos cidadãos que levaram-no de rojo até a porta onde foi preso por ordem do presidente da Camara, sendo então conduzido á força publica, que evitou que fosse lynchado.

Crescia a agitação na rua. A policia que esta prevenida e a quem o digno ministro do interior havia dado as mais terminantes ordens para que fosse evitado todo e qualquer desacato Camara não apparecia.

A força não se movia; e os delegados «aguardavam» os acontecimentos como se annunciava. Ao sahir os deputados em grupo tentou agredir aos deputados Medeiros, Pinto da Rocha e ... O Senador Joaquim Pernambuco re... ...lio o aggressor Bruno.

Diante da impassibilidade da policia voltaram á Camara e ahi reunidos e cercados por muitos membros dos batalhões Tiradentes, Benjamin Constant e do Academico, sahiram sem que os aggressores se animassem a tocal-os, limitando-se os arruaceiros a distancia apostrophar os deputados.

Nesse grupo seguia na frente o general Glycerio ladeado pelos Dr. Rosa e Arthur Rios e seguido de muitos deputados e senadores.

Na rua do Ouvidor foram acclamados pelos republicanos sinceros que affluiram para tomar a defesa da camara. Só tres horas depois de haver começado essa manifestação hostil á Camara, foi que appareceu a primeira autoridade ...ial!

Acreditam muitos que a policia fosse conniente com essa demonstração; não acreditamos, mas a triste coincidencia de haver tudo isso sido annunciado pelo delegado Barros Barretto a inacção dos delegados fazem crer pel menos que o honrado chefe de policia foi atraiçoado!

As providencias energicas tomadas pelo governo fizeram desacoroçoar os arruaceiros e a ordem esta plenamente mantida.

Demettidos os dois delegados mais compromettidos e nomeados outros de plena confiança. Desceu a temperatura dos *bravi*, e muitos que julgavam poder zombar da acção da justiça tarde e a más horas se têm arrependido.

Aqui faço ponto aguardando-me o seguinte vapor.

(*Do Correspondente*).

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O parlamento será convocado para a primeira quinzena do mez de Novembro, sabendo-se já que as duas camaras devem começar no dia 20 a examinar a questão africana.

Nos circulos politicos affirma-se que o partido radical, que censara a campanha emprehendida pelo general Baratieri, fará franca opposição aos creditos extraordinarios que o gabinete pedir para as colonias da Erythréa e da Abyssinia.

Os jornaes preveem que o proximo periodo legislativo dará ainda azo á discussões mais violentas do que nas duas sessões anteriores, dizendo que já foram depositados na mesa da camara dos deputados 7 pedidos de interpellação sobre os negocios de Erythréa.

Pela mesma procedencia assegura-se que o primeiro ministro procura por todos os meios possiveis recuperar a sympathia das fracções dissidentes da camara dos deputados, affirmando se que os principaes amigos do Sr. Crispi esforçam se desde algum tempo a ajudal-o nesta delicada missão.

Esses personagens tratam de fazer acreditar, em todos os circulos politicos e financeiros, que a reconciliação é já um facto consummado entre os Srs. Crispi e Zanardelli, leader da mais forte fracção da opposição, e accrescentam mesmo que elle lhe offerecerá de um momento para outro a presidencia da camara, que occupa actualmente o Sr. Villa, um dos partidarios do governo, ignorando-se, porém, ainda qual seja o verdadeiro fundamento desta noticia, que, a realizar-se, teria uma importancia excepcional e viria consolidar de maneira indiscutivel a posição do gabinete.

O Sr. Zanardelli guarda a este respeito a maior reserva, mais alguns de seus partidarios duvidam que um accordo venha a dar-se entre elle e o chefe do gabinete.

— Por seu lado, porem, os jornaes da opposição recomeçam com mais violencia do que nunca, os ataques contra o gabinete e Crispi; e na abertura das camaras, os Srs. Cavallotti, Imbriani e outros leaders, influentes dos partidos radical e socialista, interpellaram o primeiro ministro pelos seus ultimos actos, presumindo-se que a campanha emprehendida ha pouco na Africa, e os factos da Sicilia darão lugar a animadissimos debates.

— O paiz esteve em festas pela celebração do anniversaro da entrada das tropas italianas em Roma, sendo com ellas absorvida toda a 2ª quinzena de Setembro.

Eis as commemorações do 25º anniversario, ou das bodas de prata, de Roma capital foram encerradas no dia 27 de Setembro com a inauguração de um ultimo monumento, levantado em memoria de um romano, Pietro Cossa, autor dramatico e comediographo.

A estatua de bronze é obra do esculptor Sanguinetti.

As festas passaram-se na melhor ordem.

O principe Ruspoli, syndico de Roma, um dos seus principaes promotores, vai receber elevada distincção honorifica, além de cinco grandes medalhas commemorativas, cunhadas em ouro.

No antigo Tibur foi ouvido o ultimo echo das festas no dia 28, tendo um banquete de 200 talheres reunido na villa Gregoriana os officiaes de reserva, que vieram a Roma apresentar suas homenagens ao rei por occasião desta occurrencia patriotica.

— A inauguração do monumento de Garibaldi na capital, realisada no dia 20, favorecida por um tempo esplendido, foi motivo para grande regosijo popular, dirigindo se as associações ao Janiculo, depois de terem percorrido as ruas de Roma com seus estandartes e suas musicas, e os garibaldinos, com suas camisas vermelhas, foram acolhidos com applausos.

E' avaliado em mais de 100.000 o numero de pessoas reunidas no Janiculo, tornando a circulação impossivel; e quando ahi chegaram, foram acclamados enthusiasticamente o rei, a rainha e o principe de Napoles.

Um pouco antes das 11 horas da manhã um toque de trombetas deu o signal para ser descoberto o monumento, saudando gritos e vivas unanimes o apparecimento da estatua e muitos garibaldinos precipitaram-se com corôas e bandeiras sobre o monumento.

E' indiscrivel a emoção.

O Sr. Crispi pronunciou um discurso que provocou enthusiasticos e numerosos applausos. Os soberanos o felicitaram.

A's 2 horas da tarde as immediações da Porta Pia estavam atulhadas de povo; e ás 4 horas o presidente da Intendencia, acompanhado dos seus adjuntos e das deputações, chegou, precedido pelas bandeiras que tomaram parte na campanha de 1870 e que foram alvo de acclamações durante todo o cortejo. Depois de ter sido dado o signal para que fosse descoberta a columna commemorativa levantada diante da brecha e a placa commemorativa, o presidente da Intendencia municipal pronunciou um discurso patriotico que foi muito applaudido, sendo então corôas depositadas no pedestal da columna.

A ceremonia official terminou ás 5 horas no meio de novas acclamações, chegando nesse momento as Associações com mais de 1 000 bandeiras, o que causava effeito deslumbrante.

A' noite illuminaram-se festivamente as casas e os edificios publicos da cidade.

No dia 24, o rei em um discurso, que dirigio á deputação da Camara, disse:

« Emfim, a fé unanime, o affecto, a confiança e esta imponente manifestação do sentimento nacional constituem a força maior da nação e são uma garantia segura do bem estar para futuro da patria e desta Roma restituida á Italia com approvação do mundo civil ».

Os cartões postaes patrioticos, commemorativos de 20 de Setembro, foram recebidos com enthusiasmo em todas as estações do correio.

A estação central só no dia 19 vendeu 15.000.

No programma das festas que prolongaram-se até ao dia 25, descobre-se a revista que o rei passou na manhã de 21 na esplanada de Macao; o que foi um espectaculo verdadeiramente interessante, que começou ás 8 horas e só terminou ao meio dia.

Nessa revista entraram homens de certa idade uns a paizana, outros com uniformes militares de diversas epocas, com os peitos cheios de medalhas militares. Eram velhos soldados que tinham tomado parte nas campanhas de 1848, de 1849, de 1859, de 1866, de 1867, ou de 1870. Destacava-se um numeroso grupo de Garibaldinos, com a camisa vermelha. Foi a primeira vez que se vio na revista Garibaldinos. Mas o grupo que chamou mais a attenção foi o dos —Mil— de Marsala reduzido a 23.

O rei, acompanhado pelo principe de Napoles, pelos ministros Crispi, Blanc, Mocenni, Morin, por grande numero de generaes, pelos presidentes do Senado e da Camara, percorreu essas fileiras de antigos militares, interrogando os sobre as campanhas em que tomaram parte, sobre o emprego que hoje exercem e distribuindo em profusão apertos de mão.

Mostraram-se todos satisfeitos com essa consideração do rei, ao qual declararam que estavam promptos a pegar em armas, caso o paiz precisasse de seus serviços.

A festa nocturna sobre o Tibre não produzio o effeito esperado.

O dia 24 começou por uma inauguração e terminou por uma outra.

Teve nas horas primeiras a memoria de Minghetti. O seu monumento, de proporções mais modestas que o de Garibaldi, e o de Cavour, foi levantado na praça Victor Manoel.

A cerimonia foi presidida pelos soberanos, com assistencia dos ministros e das autoridades.

A estatua é de bronze. Na parte anterior da base ha um grupo allegorico de marmore, representando a politica. A altura da estatua é de 11 metros.

Tambem esteve presente a viuva do grande homem de estado.

A' tarde a municipalidade e a multidão se dirigiram para a villa Glori, onde foi inaugurado o monumento elevado á memoria dos irmãos Cairoli, e de seus companheiros, que morreram a 23 e Outubro de 1867, sob a superioridade das tropas do Papa.

Em outras cidades foram tambem celebradas grandes festas, mas em nenhuma dellas houve o caracter de imponencia das que foram realizadas em Roma.

A animação das festas accentuou-se na imprensa que apreciou de modo diverso esse acontecimento.

Em Milão o «Corriere della Sera», orgão importante do liberalismo conservador, critica amargamente as festas como inopportunas e impoliticas.

O «Secolo», que é o principal orgão do radicalismo liberal, as reprova não menos severamente.

O Sr. Imbriani, chefe do radicalismo, não hesitou em applicar ás festas o epitheto de—«Carnevalata».

O correspondente de importante jornal francez escreveu o seguinte:

« O Sr. di Rudini teve razão quando declarou em seu discurso em Veneza, que as festas de 20 de Setembro eram um erro, pela simples razão que traziam á luz uma questão que devia ser considerada como resolvida ».

Com effeito, emquanto o Quirinal festeja, o Vaticano, ordinariamente tão calmo e tão resignado, protesta com uma altivez e uma violencia inesperada. A gente religiosa, sem distincção de nacionalidade, indigna-se diante desse anniversario e os catholicos de todos os paizes dirigiram a Leão XIII telegrammas indignados contra os «usurpadores», proclamando o Santo Padre —Papa e Rei.

Mas o que ha de mais grave é a attitude muito commentada da maior parte das embaixadas. Com a excepção da Inglaterra e dos Estados Unidos, todas se abstiveram de içar a sua bandeira sob o pretexto que a festa é puramente civil e não nacional. Mas esse protesto não foi acceito e os partidarios os mais exaltados da triplice alliança manifestam-se severamente contra a Allemanha e a Austria.

Por outro lado, os radicaes, cujo concurso era esperado, se não protestam, manifestam a maior indifferença diante dessas festas, que consideram um desafio á miseria, que consome toda a Italia.

Em uma carta que dirigio a um de seus amigos, diz o Sr Cavallotti:

« Teria comprehendido essas alegrias se, depois de 25 annos, a Italia apparecesse ao mundo tal qual a querem os seus martyres: uma nação grande, livre, prospera e respeitada.

Mas o que diriam os que morreram por ella se, surgindo dos seus tumulos esquecidos, elles vissem o resultado do sangue que verteram? O diria Garibaldi se, depois de um quarto de seculo, visse Roma, capital de um reino, transformada em vasta prisão, onde o pensamento é punido como antes de 20 de Setembro; se elle a visse capital de um Estado cujos habitantes fogem em massa expulsos pelo fisco e pela fome, onde a honradez dá direito ás galés e o roubo conduz ás honras, ás pastas ministeriaes.

Eis sob quaes auspicios a Italia official celebra o 25º anniversario da tomada de Roma ».

A «Stampa», jornal liberal moderado, mostra-se pessimista sobre o resultado dessa solemnidade.

Diz elle que o discurso infeliz de Crispi vem reanimar a lucta entre a Italia e o Vaticano e reabrir desastradamente a discussão sobre o poder temporal, encerrada ha 25 annos. O espirito manifestamente anticlerical, que presidio essas festas, foi causa da abstenção de todas as potencias, com excepção da Inglaterra.

As manifestações contra a Austria tornaram ainda mais difficeis as nossas relações com a nossa alliada.

A dignidade do rei, continúa o mesmo jornal, foi offendida pelo esquecimento em que os oradores deixaram a dynastia que tanto trabalhou, quanto Mazzini e Garibaldi, para a unidade italiana. O exercito foi offendido e justamente indignou-se com a presença da maçonaria nas festas commemorativas. Felizmente, termina o jornal, as solemnidades celebradas nas differentes cidades da Italia repararam, pelo seu caracter exclusivamente patriotico, o effeito da manifestação tão mediocremente concebida, tão mal preparada e tão mal posta em pratica pelo governo na capital.

— Imponentes manifestações realisaram-se no dia 29 junto aos monumentos erguidos á memoria dos grandes patriotas italianos Mazzini e Cernacchio.

As sociedades da capital e do interior que ainda se acham em Roma têm deposto sobre os bustos desses dous eminentes personagens numerosas corôas de flôres.

A ordem tem sido perfeita.

— No dia 2 de Outubro por occasião do anniversario do plebiscito o rei assignou um decreto, concedendo plena amnistia aos refractarios á lei da circumscripção militar, pertencentes ás classes que serão livres a 31 de Dezembro de 1897.

Para os refractarios que residem no estrangeiro pertencendo as classes ainda submettidas ao serviço militar, a amnistia é concedida os que, não tendo passado os limites de idade estabelecidos pela lei virão á Italia completar o serviço militar.

— No mesmo dia teve logar a distribuição dos premios aos vencedores do concurso de tiro, dando-se a festa no theatro Costanzi, que estava verdadeiramente soberbo, e a ella assistindo os ministros, o prefeito e o syndico Marquezes de Guiccioli e Principe de Ruspoli, assim como os chefes da guarnição.

O povo que occupava as galerias fez uma enthusiastica manifestação ao Soberano e ao principe herdeiro á sua chegada á entrada do theatro, levantando vivas ao rei Humberto, e ao principe de Napoles, vivas que foram repetidos durante alguns minutos, e de todos os camarotes e galerias flôres foram-lhes lançadas em abundancia.

O presidente do concurso de tiro Mr. Fortés, tomou então a palavra e em termos commoventes agradeceu a sua magestade em nome de todos os concurrentes, a honra que dava-lhes vindo presidir a distribuição dos premios, apresentando-lhe então os laureados do concurso; assim quaes a multidão victoriou com phrenesi, assim como os campeões suissos.

O rei Humberto, entregando o objecto de arte ganho pelo carabineiro Simoncelli na prova do Championnat, felicitou-o muito por sua habilidade e declarou que o contava entre os soldados do exercito nacional; e dirigindo-se depois ao joven Petroni, vencedor da medalha italiana sua magestade apertou-lhe cordialmente a mão e felicitou-o não menos sinceramente.

A' sahida dos premiados o povo renovou suas acclamações, assim como ao soberano e seus herdeiros.

— A «Stampa» publica sob o titulo de « O rei Humberto irredentista » a noticia seguinte, vivamente commentada nas rodas politicas e militares de Roma:

« A 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, o rei á paisana e acompanhado de um ajudante de campo, foi ver no Janiculo o busto, alli collocado em homenagem á memoria do triestino veneziano, e em seguida os lugares onde foram travados os combates pela defeza de Roma, em 1849.

A hora matinal impedia o povo de perceber o nobre acto do soberano, acto, cuja significação é indiscutivel, se se o compara com a attitude da nossa alliada. »

— No dia 28 os jornaes da tarde annunciaram que o Sr. Crispi enviara e pela manhã importante nota aos bispos das diversas dioceses do reino, em que advertia-os de que se continuassem a fazer opposição ao governo ou atacar a sua magestade, ver-se-hia obrigado, bem a seu pezar, a tomar para com o partido clerical medidas de rigor.

Esta attitude do primeiro ministro deu lugar a vivos commentarios; e no Vaticano devaria esta nota ter causado grande emoção.

Está-se impaciente por saber o que vão responder os bispos a essa advertencia.

Posteriormente «Il Secolo» fallando das relações entre o Quirinal e o Vaticano, diz que o primeiro ministro elabora, para ser apresentado ás Camaras, logo que se abrirem, um projecto que modifica sensivelmente as leis de garantias de que ora goza a Santa Sé.

Se esta noticia é veridica, como affirma o grande jornal radical, trará sem duvida alguma uma violenta agitação em todo o reino.

Em Roma já tem ella dado logar a novos commentarios.

— Communicação de Grigentina (Sicilia), que o concelho municipal de Palmas di Montechiaro votou, na sua sessão de 1 de Outubro uma ordem do dia, na qual protesta energicamente contra as festas officiaes celebradas em Roma, em commemoração do 25º anniversario da entrada das tropas italianas.

A attitude assumida por este concelho municipal é muito commentada e presta-se-lhe gran de importancia, visto o descontentamento que reina desde algum tempo naquella ilha contra o governo.

Muitos accusam o Clero attribuindo-lhe a suggestão do facto e o fomento da opposição assim externada.

— Continuam os jornaes a commentar o assumpto da visita annunciada que o Rei D. Carlos I de Portugal fará proximamente ao Rei Humberto I e á Rainha Margarida, em seu palacio do Quirinal.

«La Opinione,» importante orgão conservador-liberal, tratando desta mesma questão, põe em duvida que o Soberano portuguez realize esta viagem, pois alienaria assim, diz elle, as sympathias do Vaticano e do partido clerical, cujos orgãos deixam perceber que uma visita de Sua Magestade aos Soberanos italianos na Capital seria uma verdadeira affronta ao Santo Padre.

« La Opinione » julga que se a viagem á Italia do Rei D. Carlos se realizar, elle os verá em seu castello de Monza e não no Quirinal.

O que é certo é que as relações entre o Quirinal e o Vaticano são cada vez mais tensas, suscitando as folhas dos dous poderes polemicas violentas com relação á viagem que pretendia fazer o Rei D. Carlos; projecto que este monarcha ao que parecia, julgaria do seu dever abandonar, para não malquistar a Santa Sé e o partido clerical.

A imprensa italiana e officiosa publica artigos bastante ameaçadores contra o Vaticano; e nos circulos politicos ja acredita-se que o Sr. Crispi projecta medidas de repressão contra o clero.

No entanto, confirmou-se a desistencia do Rei D. Carlos em realizar sua viagem á Roma; e publicando esta noticia os jornaes liberaes e radicaes não dissimulam o seu descontentamento contra aquelle Soberano, sendo que as folhas officiaes servem-se da occasião para violentamente atacar o partido clerical e o clero.

Além disso, a posição tomada pelo Rei D. Carlos deu logar a um incidente, que assume graves proporções e parece mesmo poder chegar até um rompimento de relações entre os dous governos, sendo que os jornaes italianos louvam a decisão tomada pelo governo, dizendo que ella se impunha pela dignidade da patria, e que o Ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Blanc, agirá a respeito do Ministro portuguez Sr. Carvalho de Vasconcellos, do mesmo modo que o representante de Italia em Lisboa, Sr. Cariati, procedeu para com o gabinete do Rei D. Carlos.

Tambem assignalam os jornaes o incidente italo-portuguez que só servirá para aggravar as relações, aliás já bastante criticas, entre o Quirinal e o Vaticano; e é assim que o jornal « La Stampa, » fallando em seu numero de 23 de Outubro desse conflicto, diz que a attitude do governo é severamente julgada nos circulos diplomaticos.

Accrescenta a mesma folha que o partido do Sr. Rudini censura o incidente que houve entre os dous paizes, e diz que interpellará ao Gabinete a este respeito, logo que se abrir a Camara, e o «Don Chisciotte» opina que as medidas adoptadas pelo Sr. Crispi servirão apenas para demonstrar que a autoridade do Vaticano eram muito superiores as do Estado.

E' objecto de vivos commentarios a tendencia das relações existentes entre os Gabinetes de Roma e de Lisboa. Mas os membros do Corpo Diplomatico se esforçam para harmonisar o incidente, esperando se que isto se conseguirá sem outras difficuldades.

Affirmam os jornaes que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros neste sentido já trocára no dia 26 diversos despachos com o Ministro de Italia em Lisboa.

— Dizem nos circulos politicos que haverá grande discussão no começo da proxima sessão legislativa, sobre as relações que mantem o governo do rei Humberto com a Santa Sé.

Muitos deputados estão dispostos a tomar uma parte activa nos debates.

— Corre o boato de que o Principe de Napoles casaria com uma princeza slava; e accrescentavam que os esponsaes realisar-se-hiam brevemente.

Mas o Marquez de Lambaraai, personagem influente da casa do Rei, em um interview respeito desse boato já assignalado com a designação nominal da noiva, que era a Princeza Helena de Montenegro, declarou julgar ser inexacto.

Segundo sua opinião, o herdeiro da corôa vai desposar o Princeza Maud, filha do Principe de Galles.

— Falleceu no dia 22 de Outubro na idade de 67 annos, o distincto estadista italiano Ruggiero Bonghi.

Semelhante noticia circulou rapidamente por toda a capital, causando geral consternação, pois era muito estimado por todos os partidos politicos.

O Sr. Bonghi, que por varias vezes foi Ministro, era ainda ha pouco um dos mais distinctos oradores da Camara dos Deputados, onde sempre lutou pela reconciliação com a França. Logo que o Sr. Crispi e mais membros do Gabinete souberam da infausta noticia, immediatamente telegrapharam enviando suas condolencias a familia do fallecido.

O corpo do Sr. Bonghi será dado á sepultura em Napoles, cidade natal, onde lhe preparam solemnes exequias.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

O Dr. (protestante) Roberto Owen, unindo-se com muitos dos seus collegas aos referidos prelados da Egreja Reformada, aceita com jubilo a mesma crença escrevendo: —« Nós abraçamos com gosto o sentimento, que prevalece entre os catholicos, de ser Maria Virgem, para de qualquer commercio humano com seu esposo não só quando nella se completou o mysterio da geração de Christo, mas tambem por todo o tempo de sua vida (1).

« Ella (Maria) foi Virgem, e nunca conheceu peccado, escreve ainda o Dr. Hickes; foi Virgem na alma como no corpo de tal maneira, que nunca olhou com fim voluptuoso para a creatura; foi virgem em tudo, e era toda pureza tanto interior como exteriormente, conservando o seu corpo como sanctuario e lugar sancto, e a sua alma como «o Sancta Sanctorum», por ser o receptaculo do Espirito-Santo, o Tabernaculo do Filho de Deus (2). »

E' assim, honrado ministro, que fallam da «Virgindade perpetua de Maria» estes e outros protestantes sinceros, superiores a qualquer suspeita, quer pelo saber, quer pela posição! Dize-me pois, a quem devo crer? « Ao Evangelho, respondereis vós, o qual nos diz que — elle (José) não a conheceu em quanto Ella (Maria) não pario ao seu Primogenito (3).—Logo a conheceu depois. E com effeito a não ser assim, como poderia o mesmo Evangelista fallar-nos dos irmãos e das irmãs do Senhor e chamar a Jesus Primogenito de Maria? Convém pois dizer, que Maria tem outros filhos de seu esposo, e que por conseguinte que não se conservou Virgem...

Conhecendo estes argumentos, e querendo de antemão quebrar as armas, que poderiam subministrar aos impugnadores dessa prerogativa singular de Maria, o citado Pearson, nega a deducção, que pretendeis inferir das passagens allegadas provando quando diz, com outras passagens identicas da Escriptura de maneira, que seria mister renegar os principios mais comezinhos da exegesis, para não conceder a nossa adhesão. « A expressão desta linguagem escriptural não traz comsigo semelhante deducção escreve o distincto varão. Com effeito, dizendo Deus a Jacob que não fizesse aquillo de que lhe tinha fallado, segue-se que por ventura que Deus abandonasse a Jacob depois de o ter feito? Do mesmo modo no livro do Deuteronomio dize-nos o escriptor sagrado de Moysés:—Que até aquelle dia ninguem conhecia o lugar onde tinha sido sepultado—poder-se-ha por ventura inferir, que o dito logar fosse conhecido depois? Seria argumentar com muita fraqueza. Lendo-se de Samuel, que depois de ter predito a Saul—as cousas terriveis, que lhe succederam:—Não veio mais visital-o até o dia da sua morte:—se poderá deduzir, que Samuel foi visitar Saul depois de morto? Jesus Christo prometteu aos Apostolos:—De estar sempre com elles até a consummação dos seculos.—Poderemos nós deduzir dessa promessa, que Jesus Christo abandonará para sempre os mesmos Apostolos depois dessa consummação? »—(4). Certamente, logico como sóis, haveis de responder, que não. Pois bem, honrado ministro, haveis tambem de dizer, que o não ter José conhecido a sua Esposa até Ella ter o seu Primogenito, não traz como consequencia necessaria, que a conhecesse depois, e que por conseguinte o Evangelista na passagem allegada quiz apenas dizer-nos o que não se tinha feito.

A ser assim, retorquireis vós, como podia o Evangelista usar tão expressamente da palavra Primogenito fallando de Jesus Filho de Maria?... Podia-o muito bem, meu reverendo! E então toda vez que «ha um» concluireis sempre, que «deve haver dous!!!...» Neste particular escreve o citado Pearson: « A noção escriptural de prioridade exclue um antecedente, porém não exprime um consequente.—Santificai-me, disse Deus, todos os Primogenitos.—Era esta uma lei fixa e obrigatoria, á qual se devia satisfazer assim que nascia o primeiro menino: porém se a palavra primogenito tivesse relação necessaria com um segundo genito essa obrigação não teria sido immediata, e o primogenito não seria santificado «por si mesmo, mas santifical-o-hia o nascimento» do segundo genito.

D'isto teria resultado ficar com o dinheiro que devia pagar, o Judeu menos religioso, visto não poder ser obrigado a este pagamento senão quando nascesse o segundo genito; cousa esta que nunca acontecera: porque a palavra hebraica «primogenito» não admitte esta construcção.

Portanto usando S. Matheus da palavra «primogenito» com relação a Jesus Christo, e dizendo-nos S. Lucas, que foi Jesus Christo apresentado no Templo conforme a lei ordenava com relação a todos os «primogenitos», é mais que evidente usaram os Evangelistas da palavra «primogenito» no sentido restricto da lei. Por conseguinte essa palavra «primogenito» não póde designar nascimentos posteriores; não prova por tanto que Maria tivesse outros filhos (5).

Mas o Evangelho, replicais ainda, nomea expressamente os irmãos e as irmãs do Senhor?! ». E' verdade, honrado ministro. Porém o Evangelho que falla destes irmãos e irmãs de Jesus não diz que são filhos da Mãi d'Elle. Portanto —« a questão não é de saber se Jesus teve irmãos, continúa o citado autor, mas é de saber se a Mãi de Jesus Christo, Maria, teve outros filhos além de Jesus.—Na lingua hebraica a palavra «irmãos» comprehende não só a relação da verdadeira fraternidade, mas tambem «consanguinidade» a mais remota.

Por conseguinte tendo a Virgem Bemaventurada consanguineos remotos estes eram chamados irmãos do Senhor.—Nós somos irmãos, disse Abraham a Loth. Entretanto Abraham era filho de Thara, e Loth, filho de Aram irmão de Abraham; por isso Loth não era irmão, mas sobrinho de Abraham, comtudo isso Abraham o chama «irmão» !

(1) Roberto Owen, Fellow of Jesus Colleg. Oxford, The dogme Theol. edi. 1858, pag. 44.
(2) Dr. Hickes, On the due praise and honour of the M. V. Lond. 1851, V. II, pag 269.
(3) S. Matheus. Cap. I.
(4) Vid. Ob. cit. pag. 174.
(5) Vid. log. cit.

(Continúa).

VARIEDADES

O mendigo

Elle, o mendigo, vai de estrada afóra com o dorso, inclinado, caminhando a passos lentos e implorando humildemente de porta em porta, com sua voz triste e piedosa, — uma esmola pelo amor de Deus.

Aquelle pobre velho, faminto, cujas cans por si somente inspiram respeito, tem os olhos baços, as mãos tremulas, faces completamente enrugadas, sapatos rotos, as vestimentas em andrajos, que cobrem-lhe o corpo esqueletico: é emfim um miseravel.

Algumas vezes só, outras acompanhado do seu guia, elle caminha por aquellas areientas paragens supplicando alto, sua esmola, cuja voz perde-se fraca por aquellas vastas solidões.

E assim, vai de porta em porta esmolando por muito tempo, sem que ao meno seja ouvido por uma alma caridosa e bôa.

E nesse longiquo e fatigado caminho mais alem, para á uma outra porta e tristemente, com o chapéo sustento á mão esquerda e com a direita estirada, pede que lhe deitem umas migalhas por esmola, mas, obtem ainda de todos e com a maior indifferança,—o Deos queira favorecel-o.

O desgraçado continúa o seu caminho, implorando sempre triste e melancolico, uma esmola.

E ninguem que lhe attenda!... ninguem que se compadeça de sua desgraça!...

E assim, nessa contenda desesperadora elle e seu guia vagam incertos, por muitos lugares e caminham durante todo o dia, até que já resignados, dispersuadidos, exhaustos de tanto esmolarem, encontram emfim, uma alma generosa e bôa que compadecendo se do seu estado lastimoso, dá-lhes um pão; e o pobre velho agradece humildemente a acção generosa e continúa então satisfeito a caminhar de estrada afóra.

Já cansado por fim, sem forças para mais continuar a viagem, com o corpo alagado de suor e perseguido pela fome, paira á beira d'uma estrada e ahi sentando se ao lado do seu guia começam ambos a comer as poucas provisões que foram adquiridas nesta dia que ora vae se, além, nas sombras do occaso.

E após a refeição continuam sua jornada e o mendigo vai assim novamente cansado e andrajoso pedindo a quem por ali passe:— uma esmola, sempre uma esmola!...

Targino Filho.

REVISTA DIARIA

Recurso eleitoral —Pelo acto que lamos em seguida foi dado provimento ao recurso, que interpozeram varios eleitores do municipio da Gloria de Goitá:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1895.

O Governador do Estado a quem foi presente o recurso interposto pelos eleitores do municipio de Gloria de Goitá Antão Borges Alves Junior, Vicente Ferreira de Andrade Lima e Eleuterio Vieira Correia Lima contra o acto pelo qual a junta apuradora deixou de contar os votos obtidos pelo cidadão Antonio Ludgero Pereira Freire para o logar de prefeito, deixando ao mesmo tempo de contemplar cidadãos eleitos para os cargos de membros do concelho municipal;

Considerando que nas cópias das actas das tres secções eleitoraes não foi mencionado protesto algum declarando irregularidades no respectivo processo;

Considerando que a allegação da junta apuradora da falta de comparecimento ao menos de tres dos membros nomeados para a mesa eleitoral de Chã de Alegria afim de poder ter logar a eleição, não tem fundamento legal, porquanto, combinado o art. 12 com o art. 18 das Instrucções expedidas com a lei n. 123 de 3 de Julho ultimo, verifica-se que a lei defere se aos membros da mesa composta na vespera ou no dia da eleição e não exclusivamente aos designados pela commissão de que trata o art. 5.º da citada lei;

Considerando, finalmente, que, além das razões expostas fallece competencia á junta apuradora para excluir a votação que obtiveram na secção de Chã de Alegria os candidatos á eleição municipal procedida a 30 de Setembro ultimo:

Resolve usando da faculdade que lhe confere o art. 9.º da referida lei, dar provimento ao mencionado recurso para o fim de declarar nulla a apuração geral feita pela respectiva junta para a eleição municipal da Gloria de Goitá, e eleitos os cidadãos abaixo indicados que obtiveram maioria de votos:

Prefeito—Antonio Ludgero Pereira Freire.
Sub-prefeito—Capitão João de Souza Costa.
Concelheiros municipaes—José Teixeira Bacellar, José Cypriano de Souza Pimentel, Antonio Athiliano Pessoa de Mello, Sebastião de Souza Costa, José Correia de Mello, Manoel Uchôa de Barros Campello, José Vieira Brazil, João Pereira de Aquino, José Bezerra de Medeiros.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima, Julio de Mello Filho ».

Para publicar —Da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores nos foi enviado:

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1895.—Directoria da Justiça—1ª secção.

Sr. juiz de direito interino do municipio de Limoeiro.

Com o officio de 25 de Outubro proximo findo, fizestes a seguinte consulta:

« Determinando as Leis ns. 14 e 52 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 que os juizes districtaes eleitos pelos concelhos municipaes sirvam tres annos, no silencio da lei n. 223 de 28 de Junho do corrente anno, deve-se contar esse tempo da data da posse do juiz ainda eleito em substituição de outro, ou deve-se igualar o triennio ao dos concelhos municipaes ».

Em resposta declaro-vos em nome do Sr. Dr. governador do Estado e de accordo com o parecer emittido pela Directoria da Justiça da Secretaria a meu cargo que em face dos termos claros e precisos dos arts. 23 da citada lei n. 52 e 30 § 2º do de n. 15, segundo os quaes esses funccionarios devem servir por tres annos, o tempo de exercicio dos referidos juizes, quer se trate dos eleitos por occasião da organisação dos municipios quer dos que o foram posteriormente para substituir aquelles deve ser contado da data da investidura do cargo.—Saude e fraternidade.—Julio de Mello Filho.

Licença —O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portaria de 6 do corrente concedeu ao cidadão Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do Jury e execuções criminaes do municipio de S. Bento, seis mezes de licença em cujo goso deverá entrar no praso de 25 dias.

Tribunal do Jury do Recife —Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo João Baptista de Souto, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal e accusado de haver no dia 14 de Junho do corrente anno, no quadro do Nabor, praticado na pessoa de Antonio Luiz Agripino diversas lesões corporaes que inhabilitaram o offendido para o serviço activo por mais de trinta dias.

Compareceram 27 jurados.

O concelho de sentença compoz-se dos jurados:

Umbelino Possidonio de Barros,
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Marcelino José Baptista.
Bento Alves da Silva.
Joaquim Francisco Diniz.
Joaquim Antonio Avelino de Campos.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Pedro Augusto de Oliveira.
José Diomedes de Britto Inglez.

Produzio a defeza o Dr. José de Souto Lima, e de accordo com a decisão do jury, o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento a uma hora da tarde.

Escola Normal —O resultado dos exames procedidos hontem nesta Escola foi o seguinte:

1º. *anno*

Lingua Materna

Isabel Cardoso Alves de Figueiredo, plenamente.
Clara Umbelina da Ressurreição, idem.
Maria Cecilia Barbosa Leal, simplesmente.
Maria da Assumpção Ferreira, idem.
Luiza Christina Coelho Cintra, idem.
Isabel Valentina das Chagas, idem.
Inhabilitados, 6.
Faltarão, 2.

Astronomia

Isabel Cardoso Alves de Figueiredo, plenamente.
Eufrasia Perpedigna F. da Silva, idem.
Vicencia Eliza Marques de Amorim, simplesmente.
Francelina Gomes dos Passos, idem.
Martha Maria da Conceição, idem.
Isabel Valentina das Chagas, idem.
Maria Clementina Dutra, idem.
Joanna Alexandrina de Queiroz, idem.

2.º *anno*

Physica e Chimica

Lucilla das Neves Marinho Falcão, plenamente.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, simplesmente.
Reprovado, 1
Retiraram-se da prova escripta, 2
Inhabilitados para a prova oral, 5.
Faltaram, 2.

Portuguez

Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, distincção.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, plenamente.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Rosalina Maria da Conceição, simplesmente.
Zulmira Leodegaria Cavavalcante, idem.
Cecilia da Silva Vital, idem.
Alexandrina Maria da Conceição, idem.
Inhabilitados para a prova oral, 4.

3.º *anno*

Historia do Brazil

Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, distincção.
Maria das Mercês M. de Oliveira, idem.
[illegible]ertulina de Oliveira, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
Esther Alice dos Santos, plenamente.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, idem.
Lupissinia Candida Rigueira Duarte, idem.
Claudina Pereira de Mello, idem.
José Elydio Domingues Carneiro, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, simplesmente.
Anna Virtuosa de Hollonda Martins, idem.
Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.

Hoje terão logar os exames oraes de Astronomia e francez do 1º anno; desenho e francez do 2º anno; Historia Natural e musica do 3.º.

Eleição maçonica —Nos dias 11 e 12 proceder se-ha, em todas as lojas maçonicas da Federação, á eleição de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto da Ordem, para o quinquenio de 1896—1900.

O Municipio —Temos presente o n. 9, anno I, d'esse periodico de Jaboatão.

Está variado e bem redigido.

União Dramatica Timbaubense —Esta associação realisou no dia 1 do corrente a sua *soirée* dramatica representando o drama em 3 actos: «O roubo ou os falsos amigos» e a comedia: «Limonada».

Toda a representação agradou geralmente, sobresahindo os socios J. F. de Souza e Antonio Barbosa.

Club Carlos Gomes —Agradecemos penhorados o convite que a digna directoria desse club nos enviou para o seu sarão de amanhã, á que ja haviamos feito referencia em nossa edição de hontem.

Actor Gonçalves Pamplona —O distincto actor dramatico, cujo nome titula esta local, no domingo proximo, 10 do corrente, dará no theatro de Santa Isabel o seu espectaculo de despedidas ao publico pernambucano.

Essa sua festa artistica dedica o talentoso actor ás sociedades Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna e Congresso Dramatico Beneficente, sendo a mesma festa abrilhantada com a assistencia do Club Musical Mathias Lima.

O Sr. Gonçalves Pamplona deve seguir após para encorporar-se á Companhia Emilia Adelaide, que está actualmente trabalhando no theatro Variedades, na Capital Federal.

Tendo-nos distinguido o Sr. Gonçalves Pamplona com a sua visita e gracioso convite á assistencia de sua festa, agradecemos á dupla fineza que teve para comnosco.

Fallecimento —Victimada por uma febre puerperal falleceu hontem nesta cidade a Exma. Sra. D. Joaquina Marcionilla de Almeida Landim, dignissima esposa do Sr. Dr. Eloy Nahum de Souza Landim.

Nasceu a 7 de Março de 1868 e casou-se a 30 de Novembro proximo passado.

A finada era dotada das mais bellas qualidades, foi uma esposa exemplar e mãe carinhosa, pelo que gosava de estima geral.

O seu enterramento realisou-se hontem ás 4 1/2 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro, com o comparecimento de crescido numero de amigos do inconsolavel esposo.

Nossos sinceros pesames á sua Exma. familia.

Recurso de Aggravo —Recebemos um exemplar contendo as razões do aggravo interposto para o Superior Tribunal de Justiça pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Oliveira, do despacho do Dr. juiz de direito do commercio, declarando a incompetencia da Jurisdicção Commercial para tomar conhecimento de acções de manutenção de posse de immoveis.

Neste bem elaborado trabalho, procura o advogado que formou as alludidas razões, Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, demonstrar a improcedencia do despacho recorrido, e a competencia do Juizo Commercial na questão de que tracta.

Agradecemos a offerta do referido exemplar.

Instrumentos para crianças —A convite dos Srs. Prealle & C, fomos fazer uma visita ao seu estabelecimento de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 59.

Os dignos proprietarios desta loja receberam-nos com toda amabilidade e mostraram-nos uma grande quantidade de collecçõesde instrumentos para crianças.

Não julguem os leitores que são instrumentos propriamente para brincos infantis; não, comquanto elles não tenham o mesmo aperfeiçoamento dos instrumentos para banda, não deixam de ter escala fixa.

Os referidos instrumentos vendem-se em grupos de 6 ou 5, e esses grupos formam fanfarras que muito facil e utilmente prestam se para collegiaes.

Portanto, aos directores de collegios e pais de familia recommendamos uma visita á casa dos amaveis Srs. Prealle & C.

Industria Nacional —Os Srs. Vieira de Andrade & C., estabelecidos á rua das Florentinas n. 35, onde têm grande sortimento de cognacs, vinhos de diversas qualidades, etc., fizeram-nos hontem a offerta de uma garrafa de licor de genipapo e outra de cognac de sua fabricação.

Os referidos productos, que experimentamos, estão no caso de ter bôa aceitação, tanto mais quanto nos parece são vendidos por preços os mais razoaveis.

Somos agradecidos pela offerta.

Phenomeno — Lemos no «Correio do Amparo»:

« Ha dias, na fazenda de Santa Maria d'este municipio, uma moça italiana deu á luz um menino com o rosto inteiramente preto e o corpo alvo como o jaspe.

Esse phenomeno surprehendeu a todos os habitantes da fazenda e com especialidade aos paes da criança que, mais contentes ficariam si o caso fosse inteiramente ao inverso, isto é, si o corpo tivesse sahido preto e o rosto branco ».

Caixa Economica da Capital Federal. —De 1 de Janeiro a 30 de Setembro deste anno entraram em depositos, na Caixa Economica da Capital Federal, por valor de.... 18,775:2[illegible]$ e foram retirados 16:739$683.

Abriram se 14,482 cadernetas novas e fizeram-se 59.982 depositos em continuação das cadernetas existentes.

O numero de retiradas parciaes de depositos attingiu a 35,729 e o de cadernetas saldadas subio a 7.846.

O estado da conta de depositos subdivide-se assim 39:361 431$882 e nos seus cofres....... 72:346$028.

Os juros abonados em 30 de Junho ultimo sommaram 837:627$363.

Até 30 de Setembro existiam em circulação 108.217 cadernetas daquelle estabelecimento.

Imposto territorial —O Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, attendendo as difficuldades para bôa arrecadação do imposto territorial de que tracta o § 7.º do art. 3 da lei n. 121 de 28 de Junho do corrente anno, resolveu, em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, prorogar por trinta dias o praso da collecta para cobrança do mesmo imposto, que deverá ser feita na conformidade das Instrucções expedidas pelo Decreto de 8 de Julho ultimo.

Divida nacional ingleza —O «Jornal do Commercio» do Rio publicou o seguinte:

« Um documento recentemente publicado mostra que durante o ultimo anno de administração como chanceller do Erario, o Sr. William Harcourt, reduzio a divida nacional ingleza em perto de nove milhões esterlinos (cerca de.... 207:000:000$ ao cambio actual).

Semelhante resultado em um anno em que elle tambem teve de cuidar do enorme augmento da armada ingleza, é bastante para tornar a Inglaterra invejada de todas as nações do mundo. A maior parte dos nove milhões foi empregada em reduzir a divida não fundada e as annuidades limitadas, inclusive £ 3.146.000 de letras do thesouro e de titulos do Erario, creados pela lei da defesa naval.

A divida nacional ingleza fundada e não fundada, monta actualmente a 660 milhões. Nesta estimativa não se comprehendem os 24 milhões que se calcula dariam as acções do Canal de Suez, se fossem vendidas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Os 660 milhões representam a importancia bruta da divida. Houve uma reducção de mais de 100 milhões em pouco menos de trez annos.

No futuro, se a somma actualmente posta de parte para o serviço da divida não fôr reduzida a razão da redução tornar-se-ha em escala rapidamente crescente, especialmente quando o juro sobre os consolidados fôr reduzido a 2 1/2 por cento.

Se não houver interrupção de paz, o que parece muito problematico, pode ser que se realise plenamente a idéa de John Stuart Mill, e que a divida nacional ingleza seja resgatada muito antes de se esgotarem as minas de carvão de pedra nas Ilhas Britanicas.

O melhor, porem é que os inglezes não se mostram mui o esperançosos.

Os americanos resgataram ha oito annos passados que iam ver-se livres da sua divida, mas tiveram logo um governo que não só gastou todo o saldo como a é chegou a crear deficit.

Infelizmente, as administrações como esta não são as mais raras.

A legião de honra—Os condecorados ultimos na legião de honra foram o poeta e prosador Catulle Mendés e o pintor portuguez Souza Pinto.

Souza Pinto é um dos mais distinctos pintores de Portugal.

Vive em Pariz ha bastantes annos, onde trabalha com coragem e talento. Expõe todos os annos. Recebeu já a 2ª medalha e é um «hors concours», distincção enorme.

Catulle Mendés é o cantor amado dos parisienses fim de seculo. E' mesmo para admirar que só agora, demasiadamente tarde, o governo o tivesse condecorado. A sua nomeação de cavalleiro da legião de honra foi celebrada com um banquete litterario no Grande Hotel, presidido pelo poeta Dierx, e a que assistiram mais de cem homens de lettras e artistas.

Todos applaudiram o poeta e o escriptor que é hoje uma das glorias da França.

Novo meio de reportagem—Os meios de informações dos jornaes crescem e aperfeiçoam-se todos os dias. O «fio especial» já é uma cousa commum, eis que agora se abre a éra do «balão especial». E' naturalmente da America do norte que nos vem esta innovação.

Por occasião da grande regata de yate que se acaba de realisar ali, o «New York Herald» mandou equipar as suas expensas um balão captivo.

Na barquinha do balão ia um redactor acompanhado de um telegrapho morse que um fio verdadeiramente especial ligava ao escriptorio do jornal. O balão, installado na praia, elevou-se a mil pés nos ares, e, da sua elevada posição, o aeronauta reporter, armado de excellente luneta, póde telegraphar ao «Herald» o segundo por segundo, todas peripecias da regata, em quanto os seus confrades terrestres, que só descortinavam uma parte muito limitada do espectaculo, não poderão informar os seus respectivos jornaes, senão muitas horas depois.

O primeiro ensaio de reportagem pelo balão deu maravilhoso resultado. A idéa merece ser desenvolvida: dentro de pouco, sem duvida, todo o jornal que se prese possuirá um ou muitos balões captivos.

Palmeira de Garanhuns—Em data de 5 do corrente noticiam-nos dessa localidade:

«Um facto digno de nota temos a registrar e consiste elle na passagem do padre Luiz Ignacio de Moura, missionario apostolico, por este povoado, passagem esta que, sendo casual, teve lugar no dia 14 do mez preterito, e deu ensejo a que n'um sermão effectuado neste mesmo dia tal fosse a concurrencia do povo que o alludido sacerdote, á instancia do mesmo povo, se resolvesse a fazer uma Missão Regular e que esta fosse terminar no dia 29, tambem do proximo passado.

No dia 22 do citado mez, o illustre missionario convocou o povo a ir buscar, no povoado de Angelim, a imagem do Santissimo Coração de Jesus, destinada á igreja em construcção, desta terra; a este appello concorreram mais de 4 mil pessoas, ficando destarte, estabelecida a devoção do mesmo Santissimo Coração.

Os sermões continuaram cada vez mais concorridos, attento a enorme influencia de christãos que, de diversos pontos circumvisinhos vinham pressurosos ouvir a verdadeira doutrina do ministro de Jesus.

Os fiéis que compareceram a confissão sacramental, esta instituição divina, foram innumeros.

No ultimo dia da citada missão, o inclyto missionario deu a benção solemne aos meninos, bem como a papal a todos quanto se achavam congregados a ouvirem a palavra do Senhor.

Releva notar que, durante todo este tempo os fiéis deixaram transparecer em seus semblantes um fervor ingente, dando uma prova eloquente de seus sentimentos religiosos.

Proximo a este florescente povoado existem alguns adeptos da seita Evangelista, esta instituição inimiga da religião ensinada pelo martyr do Golgota a seus discipulos, e que jamais poderá offuscar a interpretação dada pela igreja catholica e apostolica romana; entre os fallados evangelistas salientou-se um, que dizem que, abusando do officio de inspector de quarteirão, amedrontava o povo ignorante com o recrutamento, e espalhando-se por aqui esta noticia, succedeu que este infeliz viesse á feira no domingo, 27 do passado mas sendo visto pelo povo, este, zeloso de suas crenças religiosas, procurou tomar vindicta de tanta audacia, tanto assim que, se não fosse a intervenção do illustre missionario a onda exaltada teria de afogar o citado desertor da religião, muito embora o mesmo povo transgredisse o 5º mandamento da lei divina.

Foram reconhecendo o mal que se havia de praticar que o fallado sacerdote retirou dos olhos do povo aquelle que, pelo temor, procurava augmentar adeptos.

O padre, da cadeira sagrada, explicou de forma clara, concisa, eloquente e irrefutavel diversas passagens da Escriptura Sagrada, apontando mais os argumentos e interpretações falsas dos pseudos evangelistas que licenciosamente atacam a verdadeira religião.

Ainda durante o periodo da missão que vimos de fallar, o levita do Senhor convidou o povo a carregar os materiaes concernentes ás obras da igreja que se está construindo neste lugar, sendo attendido.

Esta passagem luminosa do padre Luiz Ignacio de Moura por esta terra, teve o poderio de congregar ao verdadeiro aprisco ovelhas desgarradas e pulverisar os argumentos sophisticos dos inimigos da religião de Christo.

Palmeira, podemos affirmar sem medo de contestação, ainda não tinha visto em seu seio uma festa tão importante e de tão [illegible] effeitos.

Honra pois, ao padre insigne que, pela força da palavra autorisada, assignalou um dos mais brilhantes triumphos da religião que professamos, desnorteando os fracos sectarios que nesta terra teem a louca pretenção de combater verdades indestructiveis.

Concluida a missão no dia que dissemos acima, pretendia o grande theologo por [illegible] fallado regressar para o povoado—Calçado—onde se acha construindo uma igreja; mas, a pedido de diversos cavalheiros, teve ainda de celebrar o santo sacrificio da missa nos dias de Todos os Santos e de Finados.

Hontem, após a celebração da missa, fez o veneravel missionario as suas despedidas e de forma tão commovente que, de todos os olhos jorraram lagrimas de sentidas saudades, indo grande numero de cavalheiros até ao povoado Angelim, comprova em o quanto são gratos e reconhecidos ao athleta do catholicismo, honra do clero brasileiro.

Oxalá que passagens tão sublimes se reproduzam ou se manifestem por este florescente povoado.

E' preciso não esquecer que vivas fervorosos foram erguidos á religião catholica a A. [illegible], ao summo pontifice Leão XIII, ao bispo diocesano e clero brasileiro, bem como que, o capitão José Antonio de Moraes, saudou o referido missionario em nome do povo palmeirense e que o mesmo padre saudou aos catholicos destas paragens.»

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 5 de Novembro:

Existem em tratamento. . . 12

Movimento do dia 6:

Existiam 12

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 75 rezes para o consumo de hoje.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Novembro de 1895.

Ignez Britto do Rego Barros Temporal, Pernambuco, 84 annos, viuva Boa-Vista.
Hermon, Pernambuco 16 mezes, Afogados.
Francisco Antonio Benicio Bezerra, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, São José.
Anna Joaquina da Costa Ucrôa, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista.
Ellit, Pernambuco, 4 mezes, Recife.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Bemvinda Marques e Figueiredo, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio.
Amasinha Joaquina d'Alcantara, Brazil, 35 annos, solteira, Santo Antonio.
Tertuliana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, São José.
Thereza Maria de Jesus, Africa, 70 annos, solteira, Graça.
Manoel Tavares Reis d'Oliveira, Pernambuco, 33 annos, solteiro, São José.
Ursulina, Pernambuco, 4 annos, Olinda.
Perpetua, Pernambuco, 5 annos, Olinda
José do Monte, Pernambuco, 32 mezes, Santo Antonio.
Maria de S[illegible], Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 81 annos, viuva, Boa-Vista.
Maria Francisca de Jesus, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista.
Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.
Francisco Gomes da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1895.

Existiam 408, entraram 5, sahiram 8, existem 405.

A saber: nacionaes 367, mulheres 9, estrangeiros 29, mulheres 0, total 405.

Arragoados 388

Bons 371, doentes 12, loucos 4, loucas 1, total 388.

Movimento da enfermaria Não houve:

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Fortunato da Silva Cardoso com Francisca de Paula Carolina de Azevedo, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

1.ª Publicação

José Freire Lima Guerra, com Joanna Carlos da Silva, solteiros residentes na freguezia da Boa Vista.

Antonio Geraldo Joaquim de Souza com Maria Luiza de Carvalho, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

João Baptista dos Santos residente na freguezia do Recife com Agostinha Leonarda dos Santos, residente na freguezia da Varzea solteiros.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 6 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°8	758,m69	19,20	74
9 »	27°,7	759,m60	21,18	88
12 »	27,°6	758,m67	21,01	77
3 t.	27,°8	757,m80	20,36	73
6 »	27,°3	759,m03	20,18	88

Temperatura minima 26,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,00. Ennegrecido 55,°8 - Prateado 41,m0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m7, sombra 3,m2.

Chuva nubla.

Direcção do vento: E de meia noite até 5 h. 48 m. da manhã; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m18 por segundo.

Nebolosidade média 0,45.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Novembro	7 h. 15 da m.	2,m00
B. «	« »	1 h. 00 m. da t.	0,m65

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea - Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais.—Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães 1 vol. enc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran - Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'aréne—A Favorita de Beu Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro processo e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:600:000$000

Balanço

Em 31 de Outubro de 1895

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas	1.235.381$610
Contas correntes caucionadas, etc.	5.555.659$560
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	6.243.5[illegible]9$960
Valores depositados	6.555.164$320
Diversas contas	1.138.197$780
Letras a receber	4.448.62 $740
Caixa: Em moeda corrente	3 686.484$210
Rs.	35.263.069$180

Passivo

Capital		8 000 000$000
Fundo de reserva	1 600.000$000	
Lucros suspensos	388.283$510	
Reserva especial	227.429$410	
		2.215.712$920
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3 367.692$160	
Ditas correntes com aviso	706.469$650	
Letras a premio	5.266.194$110	
		9.340.355$920
Diversas garantias e depositos voluntarios		6.573.164$310
Diversas agencias		4 074.833$760
Diversas contas		5.048.374$160
Dividendo n. 6, 7, 8, 9, 10 e 11.		8.928$000
Rs.		35.263.069$180

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Novembro de 1895.

W. M Webster,
Presidente.

Ed. F. Silva,
Contador.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1895

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.191·648$510
Monte de Soccorro c/ de passagem	20.609$490
Caixa	1:865$000
	5 215:446$000

Passivo

Depositos em contas correntes	5.215:116$000

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	168:435$716
Moveis	6:780$777
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	23:816$610
Adiantamentos	9.000$000
Caixa economica c/ de depositos	2:459$160
Caixa	1:059$040
	212:581$403

Passivo

Capital	142:836$511
Saldos de penhores vendidos em leilão	13:158$432
Saldos de penhores prescriptos	795$030
Lucros e perdas	28 043$280
Juros	40:138$650
Caixa Economica c/ de passagem	20.609$490
	212:581$403

Pernambuco, 7 de Outubro de 1895.
S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio e ao publico

Rossbach Brothers avisam ao commercio e ao publico que desde o dia 30 de Outubro ultimo retirou-se da gerencia de sua casa commercial o Sr. C. von Landy, ficando assim sem effeito a procuração que os mesmos haviam dado para tal fim.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo se retirado do negocio de compra e venda de assucar que tinha nos armazens ns. 86, 88 e 90, sitos á rua Barão do Triumpho, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que transferio desde o dia o de Outubro do corrente anno, o mesmo negocio nos mesmos armazens ao cidadão João Theophilo da Costa, sem onus de natureza alguma, declara mais nada dever n'esta praça, quem se julgar, porém, seu credor pode procural-o á rua da Soledade n. 50.

Recife, 5 de Novembro de 1895.

Henrique Xavier d'Araujo Saraiva de Mello.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dentista Americano
DR. W. V. FR[illegible]LIGH
49— Rua Barão da Victoria —49
1.º andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marca horas das 10 ás 4.

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside á rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar. Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

AVISO UTIL—E' digno de reparo a grande propensão que se manifesta actualmente em todos, de querer ter a explicação de todas as coisas, examinando-as em sua base, e é indubitavel que esse espirito de investigação vai mui principalmente á tudo quanto diz respeito ás doenças.

Não havemos de censurar certamente essa tendencia, nem tão pouco que muitas pessoas tratem de averiguar se as caimbras do estomago de que soffrem, ou os desmaios, ou as affrontações de que são a commettidas de repente, provem de qualquer affecção do systema nervoso; porém, consideramos que é muito mais pratico e de interesse primordial para essas pessoas que ellas tratem de conhecer o meio de curar essas doenças. Nenhum é mais efficaz do que o uso das Perolas de Ether do Dr. Clertan; para o que deveriam ter sempre á mão um frasco d'ellas, e que por ser bem pequeno podem ter na algibeira.

Basta tomar duas ou tres perolas logo que se tem os primeiros symptomas. O Dr. Clertan assegura que a pureza do ether empregado em suas Perolas é uma das principaes razões da efficacia de seu preparado.

O Phosphato de ferro soluvel de Leras, doutor em sciencias, hoje tão popular para o tratamento da chlorose e da anemia, tem a grande vantagem de, encerrando em sua composição os principios dos ossos, offerecer a maior analogia com as aguas mineraes ferruginosas, sem o inconveniente de causar como ellas prisão de ventre. Seu preço, dous francos o frasco, está ao alcance de todos.

O ar livre, tão necessario á saude, não basta ás creanças e aos adolescentes, sem appetite, pallidos, debilitados, com as carnes molles, as glandulas engorgitadas, fatigados pelos estudos; os medicos recommendam então o uso do Xarope de Rabão iodado de Grinault e C.ª, que purifica o sangue, faz desapparecer as crostas e todos os accidentes proprios do lymphatismo.

O Verdadeiro Sedlitz Granulado Purgativo refrescante é o preparado por Ch. Chanteaud pharmaceuticos de primeira classe, 54, r. des Frances-Bourgeois Pariz Antigo socio do Dr. Burggraeve e fundador da Pharmacia Dosimetrica. Acautelar-se contra as imitações, exigir o envoltoiro amarello do inventor Ch. Chanteaud.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio, na rua Nova n. 19, 1º andar.

Permittir-se-nos-ha exponder uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residencia: rua do Barão de S. Borja 30

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

EXCELSIOR!—As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porém a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jamais. Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume e toucador francez que possa comparar-se lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre tudo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo. No banho, na bacia, no copo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

EDITAES

Eleição de Governador do Estado

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife, manda publicar, de conformidade com o disposto no art. 5º da lei n. 93, de 10 de Junho do corrente anno, as listas parciaes dos eleitores de todas as secções em que foi dividido o municipio e bem assim os edificios em que deverão funccionar as respectivas mezas, na eleição de governador do Estado, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro.

3.ª Secção andar terreo da Prefeitura Municipal, votarão os eleitores seguintes.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio José de Miranda Falcão.
Augusto Theophilo da Cunha Pernê.
Alfredo Horacio Guimarães.
Affonso Joaquim da Silva.
Amancio Bezerra Montenegro.
Antonio Horacio de Moura.
Antonio Maximiano Vieira Lins.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Henrique Levy.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio Pereira de Azevedo.
Antonio José de Lacerda Machado.
Antonio José Henrique Lima.
Antonio José de Azevedo.
Antonio de Barros e Silva.
Antonio Pedro Jorge.
Antonio Joaquim de Abreu.
Augusto Themistocles de Souza.
Antonio de Oliveira Mello.
Adolpho Pereira dos Santos.
Augusto Duarte Pereira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Apolinario Anacleto de Souza.
Aristheu Pinheiro.
Alfredo de Mello L. Campello.
Anselmo Francisco de Salles Dutra.
Alcides de Moura Ribeiro.
Arthur de Moura Ribeiro.
Arthur José Fernandes Correia.
Alfredo Conceiro.
Alvaro de Gouveia Diniz.
Alcides de Campos Paula.
Alberto Thomaz de Aquino.
Antonio Mendes Pereira Machado.
Antonio Alves Bezerra.
Antonio Alexandre Vieira.
Alfredo Lucio de Castro.
André Dias Gomes Pessoa.
Antonio de Almeida Gomes.
Antonio de Carvalho.
Antonio José Moreira.
Augusto Figueira.
Antonio Francisco d'Assis.
Antonio de Borba Coutinho.
Antonio José Alves Ribeiro.
Americo Rivoredo Freire.
Alipio Freire da Silva Pessoa.
Antonio de Azevedo Filho.
Antonio Guedes de Oliveira.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Florentino M. Rego.
Adelino Pinto da Cruz.
Adelino Sabino de Almeida Andrade.
Alfredo Libanio de Figueiredo.
Antonio Lelis de Souza Pontes.
Antonio Porfirio Delgado.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
Antonio Franklin de Mendonça.
Adelino Augusto Falcão.
Antonio Cordeiro Ribeiro Franco.
Antonio Cardoso dos Santos.
Antonio Germano R. Pinto de Souza.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Alexandrino Albino da Silva.
Arsenio Joaquim de Souza Ramiro.
Amaro Joaquim.
Amaro Faustino de Medeiros.
Affonso Martins da Silva.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio Lambert dos Santos.
Antonio José Palmeira Ramos.
Antonio Ildefonso Vianna.
Antonio da Silva Castro.
Abilio Benicio Correia.
Alfredo M. da Rosa.
Agostinho Guilherme da Silva.
Audias Americo de Aquino..
Albino de Almeida Guedes.
Alfredo José Ferreira.
Antonio Bernardo de Lima Mendes.
Antonio Maia Côrte.
Antonio Peregrino de Mendonça.
Antonio Augusto de S. Lobo.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Augusto José M. Wanderley.
Ayres de Souza Baptista.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Alfredo Hilario dos Santos.
Affonso Henrique C. de Almeida.
Antonio L. Pedrosa.
Antonio Marques.
Affonso Gonçalves Lima.
Amancio Celestino T. C. Cesar.
Alfredo da Silva Coelho.
Antonio Lourenço dos Santos.
Antonio Correia dos Santos,
Alfredo Felix de S. Lima.
Alfredo Tavares Cardim Campos.
Commendador Albino José da Silva,
Antonio Marcellino R. Costa.
Antonio Herminio de Senna,
Antonio José de Andrade Lima.
Augusto Normando.
Antonio Lopes Loureiro.
Aristides de Moura Rios.
Antonio Cecilio dos Santos.
Antonio Bernardo Rodrigues.
Antonio Carlos Bustamant.
Arthur Octavio da Silva Ramos.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Amancio José dos Prazeres.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Antonio Bartholomeu A. Lima.
Alberto da Silva Santos Moraes.
Antonio da Silva Santos Moraes.
Antonio Carlos Carneiro Leão.
Antonio José de Castro Araujo.
Austicliano S. de Hollanda Hermogenes.
Antonio Francisco Pereira Gitirana,
Antonio Lourenço de F. Amaral.
Alfredo Arthur de Carvalho Monteiro.
Assis de Carvalho.
Affonso Alberto Ermista.
Antonio Juvenal Ferreira Castro.
Antonio Figueiredo Pessoa.
Adelpho João de Almeida.
Antonio Custodio P. de Magalhães.
Antonio Luiz de Souza Guimarães.
Antonio Arlindo Souza Ribeiro.
Alipio José Felix dos Santos.
Alexandrino Alves de Mendonça.
Anacleto Mauricio de Lima.
Antonio Francisco Teixeira Farias.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Ferreira Braga.
Antonio Saraiva de C. Neiva.
Aprigio Braz de Oliveira.
André Cesar de Mello.
Albino de Jesus Bandeira.
Antonio da Silva Athayde.
Augusto Candido Cesar.
Antonio Tavares de Nogueira.
Arthur Barreto de R. Lins.
Arthur Cesar Casado Lima.
Antonio Baptista Vieira.
Antonio Geraldo Maciel.
Antonio dos Santos Lins.
Antonio Marques de Souza Silva.
Antonio Ferreira da Silva Soares.
Alfredo Armando da C. Fragoso.
Alfredo Bezerra Magalhães.
Amancio Affonso Ferreira.
Antonio Francisco da Costa.
Antonio Joaquim de O. Castro.
Antonio Bento de Campos.
Aquilino Ribeiro da C. Oliveira,
Antonio José de Freitas.
Antonio Fernandes.
Augusto Leovigildo Correia.
Amaro Affonso Boudoux.
Antonio Francisco C. Lins.
Alfredo Alves Martins.
Albino Antonio da Rosa.
Alfredo de Carvalho Pacheco.
Antonio Cesar Campos.
Antonio Machado Dias.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Affonso Ferreira.
Antonio Ferreira de Souza.
Antonio da Motta Botelho.
Antonio Joaquim de Paula Motta.
Antonio Carlos Ferreira.
Antonio da Silva Gi[illegible]io.
Alfredo Pinto de Oliveira.
Antonio José Felippe Santiago.
Albino Leite de Farias.
Augusto da Costa Monteiro.
Antonio Gabriel da Silva.
Arthur Nazianzeno Ferreira dos Santos.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Antonio Francisco das Chagas.
Augusto Sergio dos Santos.
Antonio Macario de Assis.
Antonio Mendes da Silva.
Alfredo Duarte de Oliveira e S.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha,
Antonio Francisco da S. Gaspar.
Adelino Antonio Guimarães.
Antonio José Lima.
Antonio Lima dos Santos.
Antonio O. Correia do Nascimento.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Guilherme dos Santos.
Antonio Ignacio Barboza.
Arthur Urbano da Lapa.
Antonio Luiz Carneiro.
Antonio Rodrigues Vieira.
Antonio Paschoal B. Ferreira.
Antonio de Souza Guedes.
Antonio Gusmão Ubôa.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio Victorino.
Avelino José dos Santos.
Alfredo Sodré da Motta
Antonio Gomes da Costa,
Antonio Teixeira Pimentel.
Angelo Custodio da Costa,
Argemiro Pereira da Silva.
Abdisio de Castro.
Agostinho Teixeira Ramos,
Augusto Alexandrino Alves.
Antonio de Moraes Ferreira.
Antonio Augusto Moreira.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Antonio Florentino do Rego,
Americo Lima.
Antonio Gomes de Oliveira.
Alfredo Valente G. Diniz.
Antonio Manoel Fernandes,
Alfredo dos Santos Moreira.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio B. Rodrigues de Souza.
Alipio de França Mello.
Angelo Rio Juvencio Santiago.
Anacleto José de Mattos.
Aureliano de Jesus Carneiro.
Antonio Alves Monteiro.
Adolpho Bucke.

ILEGÍVEL

Agostinho Vieira de Lima Junior.
Antonio de Souza Rangel.
Antonio do Carmo Almeida.
Bemvi do Marques de Souza.
Bernardino Ferreira de Azevedo.
Bernardino de Senna Pinto.
Bom dicto Romualdo Monteiro.
Bento Antero da Silva.
Benicio Manoel da Hora.
Balduino Luiz Ribeiro.
Benigno de Almeida G. Alcoforado.
Bononio Arminio de B. Ferreira.
Bernardino Henrique de Oliveira.
Belmiro Carlos Vital.
Belmiro Tertuliano de Meira.
Bernardino José Matheus.
Bellarmino da Silva Pinto.
Bernardino de Almeida Boteiho.
Belchior José dos Santos.
Bernardino José da Costa.
Bento Alves da Silva.
Bernardino da Silva Ramos.
Bento José A. M. Guimarães.

4.ª Secção
Theatro Santa Isabel

Votarão os eleitores da lettra—C a'é—F—inclusive.

Camillo Gouveia de Andrade.
Dr. Cicero Tercio Tavares.
Carlos Santos.
Caetano Ferreira Ramos.
Candido Caetano dos Reis.
Claudino Henriques da Silva.
Carlos Jeronymo de Amorim.
Carlos dos Santos e Silva.
Candido Pereira de Souza.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Chrispiniano Ferreira C...
Carlos José de Medeiros.
Claudino Lins Cavalcante.
Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
Candido da Costa Monteiro.
Conrado da Silva Castro.
Conrado da Fonseca e Silva.
Caricio Cromencio do Rego Barros.
Cosme de H. Henrique.
Christiano da Gama Lobo.
Clementino Ferreira de Paula.
Caetano da Silva Prevado.
Christovão José de Abreu Gonçalves Junior.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Clarindo Graciano da Silva.
Cussy Juvenal do Rego.
Carlos Botelho de Andrade.
Candido Pereira do Rego.
Damião Bezerra Pessoa de Albuquerque.
Domingos Gonçalves Gomes Pessoa.
David Ferreira Baltar.
Diocleciano Duarte da Silva.
Domingos Joaquim Seve.
Domingos Augusto Guimarães.
Domingos da Costa.
Domingos dos Reis Vieira.
Duarte Machado.
Daniel Felix Giturana.
Domingos da Costa Freitas.
Domingos Lauriano do Nascimento.
Decclecio Candido Accioly.
Domingos José Marques.
Delphino da Silva Tavares.
Dionizio José Ferreira.
Domingos José Avila.
Domingos José Magalhães.
Domingos Candido Xavier Pereira.
Demetrio José de Albuquerque.
Domicio Lopes da Silva.
Domingos Joaquim F. da Silva.
Daniel Francisco Pinheiro.
Domingos Soriano de O. Souza.
Damião Marques da Silva Costa.
Domingos Pinto de Freitas.
Diogo Antonio dos Santos.
Davino Umbelino de Freitas.
Domingos da Silva Girio.
Elcy Nunes Ribeiro.
Elias Emiliano da Costa Filho.
Elias Pompilio.
Elias Manoel Francisco.
Ernesto de Vasconcellos.
Estevão Joaquim Ferreira.
Epiphanio Manoel Martins.
Estanislau Henrique de Araujo.
Eleutherio José dos Santos.
Elpidio José de Azevedo.
Estevão Henrique Tavares da Silva.
Eduardo Capistrano Rodrigues Sette.
Eugenio Gomes de Mello.
Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Euphrazio da Cunha Cavalcante.
Elesbão Ignacio da Ethiopia.
Estevão Alves José Dornellas.
Ernesto Lopes Pessoa Cavalcante.
Eduardo Wanburg.
Eduardo Dias Santiago.
Ezequiel Athayde de E. Santos.
Manoel do Carmo Almeida.
Manoel Lopes Sampaio Marinho.
Manoel Joaquim Feliz.
Manoel de Souza Moraes.
Manoel Theophilo Brabamen.
Manoel Victorino de Lima.
Mathias Carlos de Oliveira.
Manoel Ignacio da Silva.
Manoel Luiz de Medeiros Junior.
Manoel Augusto da Silva Cabral.
Manoel Cordeiro do Rego Portes.
Martiniano de M. e Silva.
Manoel do Cabo.
Manoel Avelino Pereira de Lyra.
Manoel Augusto da Cunha.
Minervino José da Costa.
Mathias Gonçalves Lima.
Manoel Nogueira da Cunha.
Manoel de Medeiros e Silva.
Manoel Woolf.
Manoel Moreira Reis.
Melchiades Freire Diniz.
Maximiano Joaquim da Motta.
Manoel Villar Ferreira Pinto.
Manoel Venancio da Costa Braga.
Manoel José Francisco de Moura.
Manoel Francisco Teixeira.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Manoel José da Motta.
Manoel Francisco Pedroso.
Manoel Fernandes Pimenta da Silva.
Marinho Porphirio de Souza Lima.
Manoel Gomes dos Passos.
Manoel Ignacio Gomes de Mello.
Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Manoel Paulino dos Santos.
Manoel de Souza Lopes.
Manoel Bernardino Ramos.
Miguel Archanjo Coutinho.
Manoel Caetano Mendes Junior.
Manoel do Nascimento Silva Castro.
Miguel Archanjo de Araujo Motta.
Manoel Caetano Mendes Lima.
Manoel Carneiro Leão.
Manoel Soares dos Santos.
Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Manoel Pinheiro de Mendonça.
Manoel Barbosa dos Santos.
Melchiades Manoel dos Santos Lima.
Manoel Gonçalves de Arruda.
Manoel Marinho Falcão.
Manoel Martins Pinto.
Manoel Cavalcante de Mello.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel de Freitas.
Marcolino de Jesus Pinto.
Manoel Sabino da Trasladação.
Manoel Ferreira de Souza.
Manoel Joaquim da Cruz.
Manoel Simões Falcão.
Miguel da Silva Pimentel.
Manoel Nemeriano Gomes.
Manoel Joaquim dos Santos.
Marcolino Ferreira Guimarães.
Manoel Fernandes Pimentel.
Manoel José Caetano Barbosa.
Manoel Francisco Borges da Costa.
Manoel de Araujo Chaves Junior.
Manoel José da Silva Monteiro
Manoel do Nascimento Almeida.
Manoel da Paixão Vieira.
Manoel Alves do Monte.
Manoel Xavier da Costa Monteiro.
Manoel Alves Barbosa,
Maximiano Ferreira da Costa.
Manoel Marcolino do Sacramento.
Manoel Ferreira Ramos.
Manoel Antonio Franco.
Manoel Archanjo Faustino.
Manoel dos Santos Costa.
Moysés Machado.
Manoel de Carvalho Rocha.
Manoel Pereira Lima Wanderley.
Manoel Walfredo de Medeiros.
Manoel Martins da Cruz.
Manoel Gonçalves Ferreira Lisboa.
Manoel Ferreira Gomes da Silva.
Dr. Manoel José Pinto
Manoel Carlos Cavalcante de Mello.

(Continúa)

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 8 de Novembro proximo vindouro, os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado de 3 andares á rua de Dr. Feitosa n. 43, com 7 metros de frente e 20 de fundo, o 1º e 2º andar, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra e saleta, cada um, e o 3º 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fora, avaliado em 10.000$000. Pertence ao padre Antonio Gonçalves Ferreira

Armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão, existente no estabelecimento a rua do Visconde de Inhauma n. 56, por 450$000, segunda praça. Pertencente a Faria & C.

Freguezia de São José

Casa a Travessa do Martins, n. 6, com porta e janella, 2 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, o primeiro andar os mesmos commodos e sotão com 2 salas, por 7.200$000 segunda praça. Pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Olaria á rua do Visconde de Goyanna, com 2 grandes telheiros armados sob pilares, 2 quartos, 1 grande forno por 1.350$000, segunda praça. Pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Casa no Largo de Santo Amaro, n. 6, com porta e janella, 3 metros e 20 centimetros de frente, 8 metros de largura, 2 salas, por 450$000, segunda praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia da Graça

Casa a rua do Dr. Feitosa n. 3, de pedra e cal, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Justino Francisco de Assis.

Freguezia de Afogados

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com porta e 2 janellas, 6 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, por 180$000 segunda praça. Pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira.

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 115, com 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, quintal, 5 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, de pedra e cal avaliada em 200$000. Pertencente a Angela Maria do Sacramento.

Casa á rua do Quiabo n. 32 A, com porta e janella, 3 metros e 90 centimetros de frente, 12 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Antonio da Paixão.

Freguezia do Poço

Casa á rua de Pedro Alem n. 3, com 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, terreno proprio, avaliado em 800$000. Pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

Casa á Estrada da Pedra Molle, n. 6, com 2 portas e 2 janellas, 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 135$000, segunda praça. Pertencente a Joaquim Francisco de Souza Reis.

Casa a Estrada do Açude n. 65, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, solo proprio, por 63$000, segunda praça. Pertencente a Alexandrina Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Outubro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria
Em 4 de Novembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com as disposições contidas no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo, faço publico á quem interessar possa o theor da petição dirigida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Repartição) pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina no engenho Larangeiras, de sua propriedade, situado no municipio de Jaboatão e o extracto de todos os documentos que a acompanharam.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado. — Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solteiro, proprietario do engenho denominado — Larangeiras, onde mora, sito no municipio de Jaboatão, a 9 kilometros aproximadamente de distancia da estação de Tapéra, da Estrada de Ferro Central, propõe-se a construir uma usina no mencionado engenho que produza diariamente 150 á 200 saccos de assucar e 4 pipas de alcool, nos termos da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, e seu regulamento de 5 do andante mez e mais legislação em vigor visto achar-se em zona muito apropriada para este fim e ter fornecimento de cannas sufficiente a capacidade da fabrica com os engenhos contractados Seva, Larangeiras, Jussara Estiva, Bella-Vista, Jaboatão e Capim-Assú, afóra outros que necessariamente fornecerão suas cannas a fabrica, tanto pela approximação em que estão para com os já mencionados quanto aos lucros que auferem, taes como Taquary, Ribeirão, Una, e Camarão, e os engenhos Pintos e Tapéra, por onde passará a estrada da usina á estação vem por isto requerer a V. Exc. o emprestimo na fórma determinada na mencionada lei, dando o supplicante o seu referido engenho Larangeiras, onde terá de ser situada a usina, em hypotheca ao Estado.

O supplicante espera que V. Exc. se dignará de accordo com a lei, fazer-lhe a concessão que vem de requerer.

E. R. M.

Engenho Larangeiras, 23 de Agosto de 1895

Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Relação dos documentos que acompanharam a petição supra.

Doc. n. 1

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram Allen Paterson & C e João Baptista Barbosa de Aquino das partes que possuiam no engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo tabellião interino desta cidade do Recife José Carlos de Sá.

Doc. n. 2

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram José Thomaz de Aquino Pereira, sua mulher e outros consenhores das partes que possuiam no engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão, a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo mesmo tabellião.

Doc. n. 3

Um segundo traslado da escriptura de compra e venda de 2 partes do engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão sendo comprador o capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e vendedores Herculano Hygino Nunes e Julio Barbosa da Silva, firmado pelo escrivão J. Ramos do mesmo municipio.

Doc. n. 4

Uma publica fórma do escrivão J. Ramos, sobre demarcação dos limites do engenho Larangeiras com seus confinantes, firmada, como termo perante o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e os proprietarios dos engenhos Jussara, Ribeirão, Taquary, Seva e Furna, todos do mesmo municipio.

Doc. n. 5

Uma escriptura de contracto firmada por Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras e o coronel José Mendes Carneiro da Cunha, proprietario dos engenhos Jaboatão, Capim Assú e Estiva; Luiz José da Silva Cajaseira, proprietario do engenho Seva e o major Antonio Pereira da Camara Lima, consenhor e unico cultor do engenho Bella-Vista, todos situados no municipio de Jaboatão, na qual se obrigam ao fornecimento de cannas á usina projectada no primeiro daquelles engenhos.

Doc. n. 6

Uma declaração legal do proprietario do engenho Tapéra do municipio de Jaboatão, Miguel Felippe de Souza Leão, na qual franqueia, pelas suas terras, a passagem da linha ferrea que tem de ligar a usina projectada com a E. F. C. de Pernambuco.

Doc. n. 7

Uma declaração nos mesmos termos que a do doc. n. 6, firmada pelo consenhor e unico cultor do engenho Pintos, Nemeriano Barbosa da Silva, para o fim de transporte de cannas e o que mais fôr preciso para o movimento da usina projectada.

Doc. n. 8

Uma declaração dos demais consenhores do engenho de que trata o documento n. 7, corroborando no mesmo sentido a declaração do actual cultor do mesmo engenho, firmada pelo Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, por si, e, por procuração bastante de sua cunhada D. Idalina Barbosa da Silva e Maria da Paz Portella,

Doc. n. 9

Uma escriptura nos termos da do doc. n. 5, firmada pelo Dr. João Augusto do Rego Barros, proprietario do engenho Jussara, e Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras ambos no municipio de Jaboatão.

Doc. n. 10

Uma procuração bastante, na qual D. Idalina Barbosa da Silva, residente em Quixeramobim, autorisa a seu cunhado Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella representa-la em tudo que diz respeito ao doc. n. 8.

Doc. n. 11

Um attestado do Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão affirmando:

1º Ter o engenho Laranjeiras o fornecimento de cannas exigido por lei;

2º Não estar o mesmo engenho encravado em terrenos taes, que lhe difficultem ou impossibilitem o movimento da usina nelle projectada.

Doc. n. 12

Certidão do Secretario do Concelho Municipal de Jaboatão, dizendo nada constar de ser a Fazenda Municipal credora por qualquer titulo do engenho Laranjeiras.

Doc. n. 13

Um attestado do prefeito do municipio de Jaboatão em que affirma, poder contar a usina projectada com o fornecimento de cannas bastante, para produzir 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros, cada uma, diariamente; ter o combustivel, (em matto) necessario ao fabrico do assucar e alcool e finalmente não prejudicar a usina projectada a qualquer outra existente no municipio.

Doc. n. 14

Uma certidão, do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Jaboatão, dizendo não constar nos assentamentos de seu cartorio titulo algum que prove ser o Sr. Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, tutor, curador de interdicto ou testamenteiro, e por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 15

Uma certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Jaboatão nos termos da do doc. n. 12, quanto ás Fazendas, Geral e Estadual:

Doc. n. 16

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções do municipio de Jaboatão, allegando nada constar de penhora, arresto, sequestro ou execução contra o engenho Laranjeiras de propriedade de Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Doc. n. 17

Planta, local do engenho Laranjeiras e suas diversas dependencias.

Doc. n. 18

Orçamento: descriminando as partes constituintes de um apparelho vacuo triplice effeito, de manipulação diaria de 200 saccos de assucar, ferramenta, destillaria e material rodante.

(Confecção da casa commercial desta praça, Cardoso & Irmão.)

Doc. n. 19

Uma planta do machinismo da usina, descriminando em partes.

F. Henrique Girão,
3.º official.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz do direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo no dia 8 de Novembro do corrente anno, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 1 no Becco Largo, o qual tem no pavimento terreo, 3 quartos, tendo duas portas de frente e em uma porta, 2 escadas 1 que dá entrada para o referido sobrado pela rua da Senzala Velha e outra pelo Becco Largo; o 1º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna; o 2º andar 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna; o 3º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, mede de frente 15 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, em máo estado, avaliado por 3.500$000. Pertence a Domingos de Souza Araujo.

A meia agua n. 1, no Becco do Tocolombó, de pedra e cal com 1 porta larga de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, corredor ao lado, mede de frente, 3 metros e 55 centimetros e de fundo, 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 500$000. Pertence a Irmandade de São Benedicto.

Freguezia de Santo Antonio

A armação e balcão de amarello envidraçada e envernisada existentes no estabelecimento n. 31, á rua do Visconde de Inhauma pela quantia de 720$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000, é esta a segunda praça. Pertencem a Magalhães Pinheiro & C.

Duas camas francesas de amarello pela quantia de 180$000 cada uma e uma commoda da mesma madeira pela quantia de 18$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliadas as camas em 200$ cada uma e a commoda por 20$000 e é esta a segunda praça, existentes na casa n. 18, á rua do conselheiro Paretti. Pertencem a Manoel Joaquim Ramos.

A casa n. 10, á rua de Pedro Ivo, de pedra e cal com 2 portas de frente e 4 no oitão, com 2 salões mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, sotão em salão, cosinha fora e quintal murado, pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 3.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Lourenço Fernandes Braga.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Novembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9/12 d, sobre Londres, a 90 dias, baixando logo em seguida para as taxas de 9 7/16 e 9 3/8 d.

De tarde o mercado tornou-se mais firme e os Bancos offereciam saccar com a taxa de 9 7/16 d.

Em papel particular e bancario repassado negociou-se a 9 1/2 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$000	a	6$300
Crystallisado, idem idem	5$400	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$800	a	6$200
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$200
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$200
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	3$000
Retames	$	a	2$200

Algodão

Vendido a 13$700 1ª sorte, a 12$700 2ª sorte, a 11$700 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 216$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 700 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor francez «Chili», entrado em 3 do corrente e consignado a H. Burle e C.

Absintho 25 caixas a Dias Fernandes e C.

Ameixas 7 caixas a Fernandes Julião e C., 18 a João Silva e C.

Batatas 300 caixas a Silva Guimarães.

Charútos 1 caixão a Manoel da Silva Carvalho e C., 4 a B. da Silva Carvalho e C., 2 a Raphael Dias e C.

Cognac 10 caixas a Neves Pedrosa e C., 15 a João Silva e C., 10 a Fernandes Julião e C., 20 a João F. Lima, 5 a Sulzer Kauffman e C.

Conservas 3 caixas a Luiz Defrance, 2 a Mme. Revel, 1 a Sulzer Kauffmann e C.

Ditas e vinho 25 caixas a Soares e C.

Licores 33 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Legumes 5 caixas a L. Defrance.

Mercadorias 1 caixa a Gerard, 3 a ordem, 1 a J. Almeida, 5 a J. Nicolas, 1 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Julio de Mello, 2 a Braga e Sá, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. de Freitas Irmãos, 2 a E. Chaline, 1 a E. Goetschel.

Massas alimenticias 10 caixas a Silva Marques e C. 4 a Fernandes Julião.

Machina 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C.

Pellet 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Fernandes Nunes e C., 1 a Frederico e C., 1 a Gerard e C.

Provisões 1 caixa a Guedes de Araujo e Filhos.

Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.

Porcellana 1 caixa a Moreira e C., 1 a A. Henrique, 1 a João Fontes, 1 a ordem.

Relogios 2 caixas a E. Goetschel, 1 a Barros Schuller.

Sardinhas 7 caixas a João Silva e C., 12 a Dias Fernandes e C.

Tecidos 1 volume a Gonçalves Cunha e C., 2 a Ferreira Magalhães e ... 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Vinho 10 barris a ordem, 2 a Luiz Defrance, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 36 caixas a Fernandes Julião e C., 50 a Dias Fernandes e C., 1 a E. Chaline.

—

New York vapor inglez «Asiatic Prince», entrado em 31 do passado e consignado a J. Pater e C.

Bacalháo 120 barricas aos consignatarios.

Ferragens 5 caixas a C. Halliday e C., 6 a viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Farinha de trigo 2,000 barricas a Companhia de Panificação.

Kerosene 5,200 caixas a ordem.

Livros 1 caixa ao Dr. Emilio Schioor.

Mercadorias 11 volumes a ordem, 20 a Oliveira Bastos e C.

Moldura 2 caixas a Manoel da C. Saldanha.

Machina 2 caixas a ordem.

Salsaparrilha 4 fardos a ordem.

Tecidos a Nova Maia e C.

—

Portos do sul, vapor inglez «Brandenburg» entrado no dia 29 e consignado a Amorim Fernandes e C.

Agua mineral 3 caixas a ordem.

Chapéos 2 caixas a J. Cordeiro.

Café 105 saccos a João Fernandes de Almeida, 70 a Ferreira Rodrigues e C., 60 a C. Lima e C., 25 a A. Coelho e C., 15 a Vicente Lourega, 54 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 77 a Castro Lemos e C., 46 a Amorim Fernandes e C., 147 a Teixeira e Miranda.

Fumo 189 volumes a Azevedo e C.

Vinho 48 barris a A. J. da Costa.

Exportação

Recife, 7 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Galileo», para New-York, carregaram:

R. Brothers, 16,517 poles de cabra e 3086 ditas de carneiro.

B. Williams & C., 2 barricas com abacaxis.

E. Araujo, 2 barricas com abacaxis.

— No vapor norueguense «Siff», para Montevidéo, carregaram:

Loyo & Moreira, 1000 saccos com 71,770 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor portuguez «Cruzeiro» para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 10,634 litros de alcool.

A. Taborda & C., 19 saccos com 1140 kilos de assucar branco e 1681 ditos com 100,861 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8 800 litros de aguardente.

Para Camocim, carregaram:

N. Maia & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou.

J. F. Gomes, 12 garrafões e 3 caixas com vinho de jenipapo e tonico.

— No vapor portuguez «Cruzeiro», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. de Carvalho, 5000 cocos fructa.

A. Taborda & C., 100 saccas com 8591 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

J. J. Moreira, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «A. Prince», para Santos, carregou:

J. F. de Carvalho, 5000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul, carregou:

L. A. da Costa, 7000 cocos fructa.

= No vapor nacional «Espirito Santo», para Victoria, carregaram:

J. T. Carreiro, 5 barris com 440 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 50 barricas com 3000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «M. de Caxias», para Aracaju, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 1300 kilos de sabão e 20 ditas com 100 ditos de velas.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 barris com 4,400 litros de aguardente e 55 barricas com 3,800 kilos de assucar branco.

A. & Cardoso, 50 barricas com 3185 kilos de assucar branco.

L. J. S. Guimarães, 10 barris com 910 litros de aguardente e 15 barricas com 930 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 5 barris com 440 litros de alcool e 75 ditos com 6525 ditos de aguardente.

J. T. Carreiro, 15 barris com 1320 litros de alcool e 45 ditos com 3960 ditos de aguardente.

Portual & Oliveira, 45 volumes com 3797 kilos de assucar branco e 432 ditos de semente de carnauba

P. Alves & C., 4 barris com 352 litros de alcool, 189 ditos com 16632 ditos de aguardente, 788 barricas com 53292 kilos de assucar branco, 16 ditas com 800 ditos de dito refinado.

Madeira & C., 1 caixa com 60 kilos de doce, 110 ditas com 1100 litros de genebra, 20 barris com 840 ditos de vinagre, 25 caixas com 250 ditos de cognac e 15 ditas com 120 ditos de aparaty.

Para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 13800 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C, 200 barricas com 13535 kilos de assucar branco.

A. & Cardoso, 200 barricas com 14000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C. 100 barricas com 5400 kilos de assucar branco.

N. M. do Estado, 100 barricas com 6 900 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 barris com 1330 litros de alcool e 20 barricas com 2160 kilos de assucar branco.

= No lúgar dinamarquez «Fortuna», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 74 couros espichados pesando 518 kilos

— No hiate «D. Antonia», para Macáo, carregaram:

Barbosa & C., 2 barris com 160 litros de vinagre, 29 caixas e 10 garrafões com 350 litros de genebra, 31 barris com 1680 litros de vinho de fructas e 6 barricas com 168 ditos de cerveja

— No hiate «Deus é Grande», para Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barricas com 220 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

= Na barcaça «Dalila», para Maragogy, carregaram:

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão.

= Na barcaça «Nabia», para P. de Alagoas, carregaram:

P. Carvalho & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

= Na lancha «Euterpe», para Porto de Pedras, carregaram:

P. Carvalho & C., 4 caixas com 83 kilos de sabão.

— Na barcaça «Jupiter», para Maragogy, carregou:

J. dos Santos, 1 caixa com 20 litros de genebra e 1 dita de cigarros.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para P. de Alagoas, carregou:

C. de Drogas, 1 caixa com 30 litros de alcool e 1 dita com medicamentos.

= Na barcaça «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 15 barricas com 360 litros de cerveja.

A. Brito, 15 duzias de vassouras de piassava e 5 ditas de timbó.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 barril com 450 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	307:893$286	
Idem de 7	64 681$297	
		372:576$583
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	45:291$144	
Idem de 7	10:589$368	
		56:880$512
Somma total		429.457$395

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	12 391$066	
Idem de 7	8 604$410	
		20:995$476

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	306$566
Idem de 7	$
	306$566

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Terra Nova—42 dias, barca ingleza «Viola», de 505 toneladas, equipagem 15, capitão F. Clemens, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Cardiff—47 dias, lúgar norueguense «Lyra», de 492 toneladas, equipagem 10, commandante A. Aamodsen, carga carvão; á Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor belga «Galiléo», de 1671 toneladas, equipagem 41, commandante G. Braithwaite, carga varios generos; a Bakhourn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias», commandante F. F. Villela; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor portuguez «Cruzeiro», commandante A. J. Gomes; carga varios generos.

Mossoró—Patacho norueguense «Atira», capitão F. Jacobsen; em lastro.

New-York—Vapor belga «Galiléo», commandante G. Braithwaite; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 6 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9 471 kilos	
550 kilos de peixe a 20 rs.	11$000
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
10 casuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 carga com amendoim a 300	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	3$000
3 cargas com inhame a 300	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
42 cargas com farinha a 200 rs.	8$400
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
63 lugares a 200 rs.	12$600
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com setanteiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	33$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
97 comp. com farinha a 400 rs.	38$800
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	320$700
Rendimento dos dias 1 e 5	1.563$400
	1.884$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.

De Hamburgo
Lugar inglez Rose Hill.
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Londres
Lugar inglez Fanny.

New York
Barca nacional Victoria.

De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova
Lúgar inglez Viola.
Patacho inglez Misletoe.
Lúgar ingleza Lavinia.

De Cardiff
Barca norueguense Hirehas.
Barca norueguense Lyra.
Barca norueguense Horten.
Barca ingleza Egeria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho noruega Rodolpho.
Lúgar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lúgar inglez Bonnet.
Escuna allemã Elma.
Lúgar dinamarquez Lemwig.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«S. Francisco», do norte, a 7.
«Orissa», da Europa, a 9.
«Grecian Prince» de New-York, a 12.
«Alagoas» do norte, a 12.
«Maranhão» do sul, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Leibnitz» de New-York a 11.
«Marquez de Caxias», do sul, a 3.
«Danube», do sul, a 10.
«Trent», da Europa, a 11.
«Nile», da Europa, a 14.
«Thames», do sul, a 24.
«Clyde», da Europa, a 27.
«Pelotas», do sul, a 20.
«Assumpção» da Europa, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Montevidéo e esc. «Orissa» 9, ás 2 horas.
Santos e esc. «Grecian Prince», 13, ás 4 horas.
Manáos e escala «Maranhão» 17 ás 5 horas.
Genova e esc. «Rosario» 17, ás 2 horas.
Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 5 ás 4 h.
Southampton e esc. «Danube» a 10, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent», 11, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. «Nile» a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., «Thames», 24, ás 12 horas
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 27 ás 12 horas.
Santos e esc. «Leibnitz» a 11 ás 2 horas.
Santos e esc., «Assumpção», 22, ás 4 horas.
Lisbôa e Hamburgo, «Pelotas» 22, ás 4 horas.

ILEGIVEL

A armação de amarello envidraçada e envernisada e seu competente balcão da mesma madeira, existentes na casa n. 77, á rua do Imperador, pela quantia de 720$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000 e é esta a segunda praça. Pertencem a Francisco Soares Quintas.

A casa n. 27, á rua da Palma de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, mede de frente 31 palmos e de fundo 69 ditos, quintal murado, avaliada por 4.000$000. Pertence a Lauriana Umbelina de Jesus Viller.

O sobrado de 2 andares n. 12 á rua das Larangeiras, o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada com 2 salões divididos e 1 quarto, no 1º andar, 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna; no 2º andar 3 janellas de frente, sendo 1 com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, pela quantia de 4.500$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 5.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a João Moreira Fragozo.

Freguezia de S. José

A casa n. 8, no Becco do Caldereiro de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

A casa n. 63 á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 4 centimetros e de fundo, 13 metros e 6 centimetros, pela quantia de 648$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a terceira praça. Pertence a José Bernardo de Lima.

Freguezia do Poço

A casa n. 2, na Estrada de Parnamerim de pedra e cal, com 4 janellas de frente e 2 em cada oitão e 1 porta de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha com 1 saleta, quartos e 2 janellas no oitão, sotão com 2 janellas, grande sitio todo murado, com portão de ferro na frente e outro no lado de madeira, mede de frente 11 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, pela quantia de 7.200$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 8.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Sebastião Antonio do Rego Barros.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de n. 80, á rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 3.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence á Irmandade do Santissimo Sacramento de São José.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 25 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Directoria da Justiça—1.ª Secção em 30 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2º Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, crime e annexos do municipio de Floresta, vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado;

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

Edital

O Dr. Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis crime e annexos deste municipio, creado por decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado, pelo que na fórma do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e officio do Dr. Secretario da Justiça de 24 de Setembro proximamente findo, do corrente anno, mandado pôr em concurso ditos officios, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidões de exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico e do costume e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Floresta do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi:

(Assignado) Joaquim Monteiro Diniz.

—

Certifico que affixei hoje as 10 horas da manhã na porta do Conselho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; dou fé.

Floresta 10 de Outubro de 1895.

O official de justiça,
Manoel do Nascimento Salles.

—

E nada mais se continha em dito edital e certidão, ao que me reporto e dou fé.

Villa de Floresta, 10 de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Novembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 réis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 29 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico á quem interessar possa, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Secretaria) pelo Sr. Henrique de Morgan Snell, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina na area desmembrada do engenho Recreio, de sua propriedade, situada no municipio de Muribeca e o extracto de todos os documentos que instruiram as mesma petições.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petições a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Governador — Henrique de Morgan Snell, tendo adquerido por compra ao Banco Constructor do Brazil, com séde no Rio, o engenho Novo, cerca de 10 hectares de terra no Engenho Recreio e terras occupadas por uma linha ferrea de cerca de 8 kilometros entre a estação de Prazeres e terras do engenho Recreio, situado no municipio de Muribeca e machinismos para uma com capacidade para produzir diariamente mais de 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 8 pipas de alcool de 480 litros e pretendendo fundar usina vem requerer a V. Exc. o auxilio de quinhentos e cincoenta contos de reis, de accordo com a clausula que baixaram no Regulamento de 5 de Agosto de 1895.

O peticionario pede venia para ponderar que o auxilio que solicita é muito aquem daquelle facultado pelo dito Regulamento a usina de semelhante capacidade o qual importa em cerca de nove centos contos de reis.

O peticionario só pede o auxilio correspondente a uma usina com capacidade de produzir 200 saccos diarios de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros para o que contratará o respectivo fornecimento de cannas.

O peticionario é senhor e possuidor exclusivo e incontestavel quer das propriedades quer dos machinismos como consta de escriptura lavrada no cartorio do tabellião Mergulhão podendo lavrar-se hypotheca do mesmo ao Estado como primeiro credor sem concurso com qualquer outra na prioridade da hypotheca.

O peticionario requer a V. Exc. se digne conceder-lhe o prazo de 60 dias dentro do qual apresentará os documentos exigidos pelo Regulamento.

Nestes termos
Pede deferimento.
Recife, 16 de Outubro de 1895.
Henrique Morgan Snell.

—

Exm. Sr. Governador—Henrique Morgan Snell, tendo requerido auxilio para a usina que pretende montar em Muribeca, vem juntar os seguintes documentos. A usina está em construcção.

1º Escriptura de compra e venda entre o supplicante e o Banco Constructor do Brazil.
2º Escriptura de compra do engenho Novo indicando limites.
3º Escriptura de compra do terreno no engenho Recreio indicando limites.
4º Escriptura contendo contracto de fornecimentos de cannas.
5º Parecer de advogados sobre o mesmo contracto.
6 Certidão do juiz de Orphão.
7º Certidão do Registro de hypotheca.
8º Certidão do juiz do civel.
9º Certidão do juiz do commercio.
10 Certidão do juiz da provedoria.
11 Certidão da Collectoria.
12 Orçamento
13 Das plantas, denoeuns do local e outra da usina.

Recife, 25 de Outubro de 1895.
Henrique de Morgan Snell.
Eduardo Chaves J. Ferreira.

—

Relação dos documentos de que tratam as petições supra.

Doc. n. 1

« Escriptura publica de compra e venda com garantia de hypotheca, indicando os respectivos limites do engenho Novo situado no municipio de Muribeca, sendo comprador Henrique Morgan Snell, vendedor o Banco Constructor do Brazil e hypothecantes o mesmo Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell.

Doc. n. 2

Certidão da escriptura de venda que fazem o Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella sua mulher e outros consenhores do engenho Novo á Companhia Assucareira de Pernambuco, ja extincta.

Doc. n. 3

1.º Certidão da escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Carneiro Leão e sua mulher de uma area de terra situada no engenho Recreio a Companhia Assucareira de Pernambuco, onde tem de ser levantada a usina projectada.

Doc. n. 4

2.º Escripturas de contractos de fornecimento de cannas entre o coronel José Thomaz Machado Pires Portella, consenhor do engenho Novo e D. Maria Archanja Carneiro Leão, seus filhos, consenhores do engenho Muribequinha, Manoel Carneiro Leão e sua mulher, proprietarios do engenho Recreio os consenhores do engenho Guararapes e outros proprietarios e consenhores de engenhos limitrophes do engenho Novo.

Doc. n. 5

3.º Pareceres sobre os contractos de que trata o doc. n. 4 firmados por diversos advogados de nota.

Doc. n. 6

1.º Certidão do escrivão do juizo de Orphãos do municipio de Muribeca allegando nada constar de ser Henrique Morgan Snell tutor ou curador de orphãos.

Doc. n. 7

1.º Certidão do official do Registro de Hypothecas do municipio de Muribeca allegando constar neste registro a compra e hypotheca que fizeram Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell do engenho Novo e de uma area de terra, assim desmembrada do engenho Recreio, ao Banco Constructor do Brazil.

Doc. n. 8

1.º Certidão do escrivão do civel do municipio de Muribeca allegando nada constar, sobre execução, embargo ou sequestro contra o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos proprios para a installação da usina projectada.

Doc. n. 9

1.º Certidão do escrivão do Juizo do Commercio do municipio de Muribeca nos termos da do doc. n. 8.

Doc. n. 10

1.º Certidão do escrivão da Provedoria do municipio de Muribeca allegando nada constar no seu cartorio, sobre, se o Sr. Henrique Morgan Snell é ou fosse testamenteiro ou por este officio está ou estivesse obrigado a prestar contas.

Doc. n. 11

1.º Certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Muribeca, allegando nada constar nos livros desta Collectoria, relativamente a qualquer debito a que se achem sujeitos o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos etc. do que é proprietario Henrique Morgan Snell.

Doc. n. 12

Declaração de que são casados perante o tribunal civil e religiosamente os Srs. Henrique de Morgan Snell e Candida de Morgan Snell.

Doc. n. 13

1.º Certidão do 2.º escrivão do juizo do commercio desta capital allegando nada constar em seu cartorio tendente a sequestro, execução ou embargo nos bens: Engenho Novo, área desmembrada do Engenho Recreio e machinismos, de propriedade de Henrique Morgan Snell o qual pretende fundar usina no municipio de Muribeca.

Doc. n. 14

1.º Certidão do escrivão do juizo do civel desta capital, nos mesmos termos que a do Dec. n. 13.

Doc. n. 15

1.º Certidões dos escrivães da Provedoria desta capital, negando constar, ser o Sr. Henrique Morgan Snell, testamenteiro ou por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 16

4.º Certidões, sendo 2 do 1º e 2º escrivães do juizo de Orphãos, e 2 dos da Provedoria desta capital, allegando nada constar em seus cartorios de ser o Sr. Henrique Morgan Snell, tutor ou curador de Orphãos.

Doc. n. 17

1.º Quadro orçamentario relativo as despezas de materiaes, via-ferea, machinismo, transporte e descarga dos mesmos e montagem da usina projectada.

Doc. n. 18

1.º Planta do local (area desmembrada do engenho Recreio) onde deve ser montada a usina, demonstrando o plano de ferro-via construida e a construir.

Doc. n. 19

1.º Planta demonstrativa do machinismo da usina, especificado em partes e no todo.

F. Henrique Girão.
3.º Official.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1895

Edital

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico a quem interessar possa e de conformidade com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por intermedio desta Secretaria pelo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Bujary de sua propriedade, situado no municipio de Goyanna e o extracto dos documentos que acompanham as mesmas petições.

O Director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petições a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bujary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, situados no valle, de Tracunhaem do municipio de Goyanna, necessitando construir e explorar uma usina, na propriedade do engenho Bujary, para o fabrico de assucar e alcool, a qual deverá ser constituida á margem da estrada de rodagem precisa, para levar a effeito o seu intento, do auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno; por isto vem o supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão visto achar-se habilitado nos termos da referida lei.

A usina deverá ser fundada em terras do engenho Bujary onde passam a estrada de rodagem e o rio Tracunhãem, ficando distante dous kilometros do porto do «Japomim» no engenho Mariúna, propriedade do supplicante, e um kilometro da projectada estrada de ferro do Recife á Itambé, que deverá atravessar os engenhos Catú e Pedreiras, ambos de propriedade do supplicante.

O supplicante em tempo provará:

1.º que os seus engenhos acham-se livres de qualquer onus hypothecario, quer convencional, quer legal.

2.º que nada deve a fazenda do Estado, ou do municipio.

3º que os referidos engenhos não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo, ou por qualquer duvida particular.

4º que não existe nenhuma usina no uberrimo valle do Tracunhãem e que por isto a nenhuma poderá prejudicar.

5º que os seus engenhos darão para um fornecimento de cannas para o fabrico de mais de 300 saccos de assucar e 6 pipas de alcool diarios.

O supplicante offerece a consideração de V. Exc. a planta do local das obras da usina, e se obriga a dar por copia o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismos da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linha, material rodante e de lenha. O supplicante offerece como garantia os engenhos Bujary e Mariúna.

Em vista do exposto o supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder lhe o auxilio já attendido de 800:000$000 em apolices ao juro de 7 % ao anno, fica não ao supplicante a obrigação de offerecer os documentos e provas mencionadas neste requerimento antes de assignar o contracto.

O supplicante espera e
P. deferimento.
Goyanna, 13 de Setembro de 1895.
José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador.— José Henrique Cesar de Albuquerque, tendo requerido a concessão de uma usina no valle do Tracunhãem neste municipio de Goyanna, vem offerecer os documentos que provam:

1º que o supplicante nada deve á Fazenda do Estado e do Municipio.

2º que seus bens acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

3º que não é tutor nem curador.

4º que os seus engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, são apropriados para a lavoura da canna e produzem para trinta mil saccos de assucar.

O supplicante offerece para garantia do emprestimo os seus engenhos Bujary, Mariuna e Catú.

P. deferimento.
Goyanna, 19 de Outubro de 1895.
José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Extracto dos documentos que acompanham as petições supra

1

Escriptura de venda que fazem o coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, do engenho Mariuna, situado no Municipio de Goyanna, seus terrenos e bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

2

Escriptura de venda que fazem Rozendo Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte que possuem na propriedade denominada Coqueiro situada no Municipio de Goyanna, a José Henrique Cesar de Albuquerque.

3

Escriptura de venda que fazem D. Francisca da Rocha Ferrer, D. Anna Francisca da Rocha e D. Alexandrina dos Santos Rocha de um terreno denominado Barro Vermelho aquem da Barreira de Bujary, do Municipio de Goyanna, ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4

Escriptura de venda que faz Julio Francisco Pereira de uma parte que tem no engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

5

Escriptura de venda que fazem Antonio de Hollanda Lima e sua mulher de uma parte que possuem no engenho Bujary do Municipio de Goyanna e na olaria sita na rua do Barro Vermelho ao Capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

6

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte no todo do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

7

Escriptura de venda que faz Felinto Francisco Pereira de uma parte do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

8

Escriptura de venda que faz Aprigio Francisco Pereira, de uma parte do Engenho Bujary e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

9

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes Junior e sua mulher das partes que tem no Engenho Bujary e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

10

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher da propriedade denominada Varzea do Carim Assú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

11

Escriptura de venda que fazem João Mauricio Lins Wanderley e sua mulher D. Elysa Augusto Ferreira Wanderley de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

12

Escriptura de venda de uma parte do Engenho Catú situado no municipio de Goyanna que fazem João Pedro Rodrigues e outros a José Henrique Cesar de Albuquerque.

13

Escriptura de venda que fazem o Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barretto e sua mulher D. Joaquina Candida da Cunha Gouveia de uma parte do Engenho Catú e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

14

Escriptura de venda que faz Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

15

Carta de arrematação passada a favor do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, extrahida dos autos de execução do Dr. Bento José da Costa contra os herdeiros de Manoel José Ferreira e sua mulher e da qual é cessionario o mesmo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque,

16

Determinação dos limites do Engenho Mariuna e propriedade denominada Tôco pertencente ao tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, devidamente legalisada.

17

Determinação dos limites do Engenho Mariuna pertencente a Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, com a propriedade Terra-Dura, devidamente legalisada.

18

Declaração do proprietario do Engenho Bujary, capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, sobre os limites do mesmo engenho com terras de sua exclusiva propriedade: engenhos Mariuna e Catú.

19

Certidão do 1º official do contencioso da Secretaria da Fazenda do Estado reclamando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, dada deve á Fazenda Estadoal nem é responsavel como fiador, quer por si, quer por outrem.

20, 21, 22, 23 e 24

Seis certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Goyanna, declarando não constar de seus respectivos cartorios:

1º que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque seja tutor, curador de ausentes ou interdictos;

2º que o mesmo capitão se acha obrigado perante o juizo da provedoria;

3º que haja inscripção alguma com relação a exclusão da meiação dos bens do casal do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4º que haja contra o mesmo Sr. alguma acção ou execução, em virtude da qual tenham sido penhorados ou soffrido algum embargo os seus engenhos Mariuna e Bujary e Catu, situados no municipio de Goyanna.

5º finalmente, que se acha registrada ou inscripta nos livros competentes alguma hypotheca convencional e especial sobre os mesmos engenhos, e bem assim que sobre elles pese algum onus, do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, de orphãos, interdictos e ausentes.

25

Certidão do secretario da prefeitura municipal de Goyanna declarando não ser o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque devedor ao mesmo municipio ou fiador de contractante algum, nem ter sido multado.

26

Attestado do prefeito municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, pertencentes ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque são apropriados á lavoura de cannas, e podem produzil-as para 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas cada um.

27

Attestado do presidente do Conselho municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bujary, Mariuna e Catú teem bastantes mattas que podem dar combustivel para manter uma usina que produza 300 saccos de assucar.

28

Certidão do escrivão da collectoria de Goyanna declarando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz nada deve a mesma collectoria.

29

Declaração do regimen de casamento do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque e D. Jovina Ferreira Simões de Albuquerque.

30

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um, em 24 horas.

31

Planta do local onde deve ser construida a usina.

O 2º official,
J. de Góes.

O Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do civel do municipio de Ipojuca em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de 9 dias virem que por este juizo, findo que sejam os ditos dias têm de ser arrematados a quem mais dér e maior lance offerecer no dia 8 de Novembro proximo, depois das audiencias deste juizo, os bens que foram penhorados a Candido Dias, sua mulher e seu filho Dr. Olympio de Sá Albuquerque, concessionarios da Usina Guerra, em execução que lhes move a fazenda deste Estado, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreveu, o qual é do theor seguinte:

Usina Guerra, sobre columnas de madeira, sentados 2 vapores e as moendas para moer, um grande telheiro descoberto sobre columnas de ferro, com uma distilação ingleza a vapor, com todos os seus utencilios, montado para 5 pipas de alcool diario, uma grande quantidade de ferragens para armar a mesma Usina exposta ao campo, 4 grandes machinas com todas suas ferragens do vapor exposta ao campo, uma pequena distilação ingleza, desarmada, para uma pipa de aguardente em 24 horas; todo a Usina referida capacidade para fabricar 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas; comprehendendo tambem o engenho Guerra e todas suas terras, mattos e logradouros, com capacidade de produzir 6.000 saccos annualmente; avaliado em 500.000$000; as partes do engenho Mercês deste municipio avaliadas em 70.000$000 de reis.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos mandei o porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume e passar a respectiva certidão, sendo este tambem publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta povoação de Ipojuca, aos 30 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu José Genuino Ferreira, escrivão escrevi.

Silvio Pellico Pereira Ferraz.

Nada mais constava em o edital acima transcripto do qual extrahi o presente traslado que conferi, e por achar conforme escrevi e assigno nesta povoação de Ipojuca aos 30 do mez de Outubro do anno de 1895.

O escrivão
(Assignado) José Genuino Ferreira

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Novembro do corrente anno o agente de leilão Thomaz José de Gusmão, venderá na agencia á rua da cadeia do Recife a quem mais dér os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 216, na estrada do Giquiá a Jaboatão com 3 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, de taipa, terreno foreiro, servindo de base a quantia de 150$000, preço da avaliação.

Outra de n. 212 no mesmo lugar com 2 quartos, 2 salas, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, quintal em aberto porta e janella de frente, servindo de base a quantia de 100$000, preço da avaliação.

Pertencem a Joanna Maria da Conceição.

A armação e balcão de louro pintado a oleo existentes na casa n. 27 a rua da Cadeia Nova, freguezia de São José, servindo de base a quantia de 40$000, preço da avaliação.

Pertence a João Pinto & C.

A casa n. 1 A no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, de taipa, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, quintal em aberto, servindo de base a quantia de 150$000, preço da avaliação.

Pertence a Tertuliano Marques de Mello.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 4 de Novembro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

Alfandega

Alargamento dos dous compartimentos do armazem n. 3.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. inspector, declaro, para conhecimento de quem pretender, que esta Repartição recebe, até ás 11 horas do dia 14 do corrente mez, propostas, em carta sellada e fechada, para a execução do alargamento projectado dos dous compartimentos que formam o armazem n. 3 desta mesma Repartição.

Os interessados poderão, previamente consultar nesta Secção o respectivo orçamento e planta, que lhes serão facultados e examinar a obra que tem de ser executada, devendo outro sim mencionar em suas propostas a caução de que se sujeitam ás obrigações prescriptas na legislação fiscal, notadamente á fiscalisação do engenheiro designado, e a receber a importancia do contracto em tres prestações, caucionando destas 10 % para garantia do mesmo contracto.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. director, se declara aberta a inscripção, até o dia 14 do corrente mez, para os estudantes estranhos ao Instituto que porventura queiram prestar exame vago, de accordo com o art. 108 do regulamento de 16 de Janeiro de 1893, em vigor pelo art. 66 do regulamento expedido com o decreto de 15 de Julho do corrente anno.

Art. 108 do Reg. citado:

Qualquer pessoa estranha ao Instituto será admittida a prestar exame vago, respeitando a ordem dos annos e pagando a respectiva taxa de abertura e encerramento de uma só vez e para cada anno.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 5 de Novembro de 1895.

O Secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 8 do mez de Novembro vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado á praça de arrematação por venda, a quem mais der e maior lanço offerecer, tendo por base a avaliação de 5.000$000, com 10 % de abatimento, deste numerario um terreno, denominado Bella-Vista, nas adjacencias desta cidade, occupando uma area de 9:000 metros quadrados, em virtude de execução movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Heitor de Rotours e sua mulher D. Thereza Camelias, sendo permittido áquelles que se propozerem a licitar verificarem nos respectivos autos cartorio do escrivão que este subscreve, os caracteristicos e confrontações do dito terreno.

ILEGÍVEL

E, para que chegue á noticia de todos mando ao porteiro deste juiso que affixe presente edital no lugar do costume e seja publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 28 dias do mez de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Livino ... M. Lima.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. commendador presidente de assembléa geral, convido aos Srs. socios á reunirem se em sessão extraordinaria domingo 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de resolver-se assumpto de interesse social, deixando de comparecer numero sufficiente para delibe rar, terá lugar segunda e ultima convocação para quinta feira 14 do corrente,ás 7 horas da noite

Secretaria, 7 de Novembro de 1895.

O 2° secretario
João da Silva Moreira

Derby Club de Pernambuco

Em sessão da directoria foram multa os os seguintes jockeys :

Antonio Pequeno, Rozendo, José Marcelino, Pedro Queiroz, Casimiro, Rodolpho e Deolindo, os dous primeiros, de conformidade com o § 3° do Art. 21, em 20$000 cada um, e os outros em 100$000, de accordo com o Art. 48 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 7 de Novembro de 1895.

O secretario
B. Campos

Companhia Santa Thereza

Abastecimento d'agua de Olinda

Aos Srs. consummidores

Lutando contra innumeras difficuldades conseguio a Empreza d'agua adquerir ha dous annos uma machina e lavatorio que desde então trabalha consecutivamente.

E não lhe sendo neste interim permittido, como pretendia, obter segunda machina para ultimar o trabalho, dá-se que está aquella com diversas peças gastas que reclamam substituição.

D'ahi as irregularidades que so teem dado ultimamente e se darão ainda por alguns dias no abastecimento d'agua de Olinda.

Peço por isso desculpa ao publico olindense ao qual desde já estão gratuitamente franqueados os depositos d'agua do Varadouro.

Recife, 6 de Novembro de 1895

O director-presidente.
A. Pereira Simões.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,2000,000
(Rs 24,0005000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA
Serraria Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Conforme determina o Art. 13 dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1, 3 e 4 do Art. 15 dos nossos estatutos.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

João Cardoso Ayres
Secretario.

Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz
S.·. F.·. P.·.

De ordem do Ven.·. convido a todos os Ir.·. do quadro para a sessão de segunda-feira 11 de Novembro, ás 7 horas da noite, em que se tem de proceder á eleição das duas Grandes Dignidades da Ordem, para o quinquenio de 5896 á 5900.

Or.·. do Recife, aos 31 de Outubro de 1895— E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

Extravio de apolices do Estado

Francelina Maria da Conceição faz publico para os devidos fins e de conformidade com o disposto no art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1879 que se extraviaram as apolices da divida publica deste Estado das quaes é usufrutuaria, em virtude de disposição testamentaria de Antonio Ferreira da Motta Braga, sendo 4 de ns. 480, 481, 482 e 483 do valor de 1.000$000 cada uma, 1 de n. 252 do valor de 500$000, 3 de ns. 346, 347 e 348 do valor de 100$000 cada uma, todas de juros de 7 °|₀ ao anno.

Essas apolices desde Abril de 1891 não correm premio porque foram chamadas a resgate.

Recife, 7 de Novembro de 1895.

Francelina Maria da Conceição.

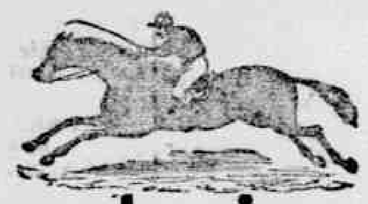
Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209.839, 209.840 e 272.099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 7.ª corrida que se realisarà no domingo 17 de Novembro de 1895

1.° PAREO— **Internacional** — 2.000 metros — Animaes de puro sangue. Premios : 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Art. 5.° Gipsy e Doroty.

2.° PAREO — **Harmonia** — 1.500 metros. Animaes purgas que não tenham ganho premios e animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Derby Club** - 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°- Maior, Banqueiro, Bismarck 2° e Plutão.

4.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$ 00 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. Os do pareo Derby Club e mais Aventureiro, Turco 2°, Tudo-é, Feniano, Ida, Furioso e Fumaça 2°.

5.° PAREO=**Sptorman** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°=Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, e mais Palhaço, Piramon, Triumpho, Hirondelle, Malaio, Cingo, Mascotte, Conquistador, Dictador e Patchouly.

6.° PAREO — **Recife** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Sportman e mais Beija Flor 2.°, Piano, Maestro, Batory, Talispher, Garimpeiro, Cajá furado, Quand-meme, Yoo, Vingador e Fortaleza.

7.° PAREO — **Turf** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Recife e mais Pharisea, Timoneiro, Talicier, Esfola, Enirebe, Moscardo, Tenor 2.° Petropolis 2.°, Galiioleto, Pombo Preto, Warteloo, Piancó, Sau Bem, Maurity e Toulon.

8.° PAREO — **Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos prados do Recife, contando ou não victoria até a data da inscripção. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerados realisados se forem inscriptos pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A importancia da inscripção para o premio Derby Club é de 30$000.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão admissiveis observações nas propostas e aquellas que não vierem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 12 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Novembro de 1895.

O secretario,
C. de Abreu.

SOCIEDADE
Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho, convido a todos os nossos irmãos para assistirem a missa em acção de graça á nossa excelsa padroeira, ás 9 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, ás 12 1/2 a sessão magna em nossa séde social e a noite a ladainha em commemoração ao 39 anniversario de sua installação.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de Setembro de 1895.

O 1° secretario
J. Eugenio Codiceira.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a travessa das Cruzes n. 16, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,
Mamede dos Reis.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0ˢ, 0ᵈ.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19ˢ.0ᵈ.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

C. C. G.

Club Carlos Gomes

Convido os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião dançante na noite de 9 do corrente.

O director de mez,
J. J. Dias Fernandes.

Aug.·. Resp.·. Log.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Sess.·. terça-feira 12 do corrente para eleição do Grão mestre e Grão mestre adjuncto.

O secretario,
L.·. R.·. C.·. 18,

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú

Obrigações garantidas

No escriptorio do director thesoureiro, á rua Duque de Caxias n. 52, pagam se os juros vencidos no dia 1° de Novembro, das debentures desta companhia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Outubro de 1895.

José Maria de Andrade
Director thesoureiro.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barrato

Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar

A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.

Alves Portella Filho, Gerente,

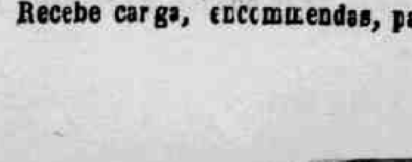
SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres

E' esperado da Europa até o dia 16 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 12 de Novembro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Grecian Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Pelotas

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Assumpção

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/₀.

Para carga, passagens, encommendas e valores trate-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet company

O paquete
Danube

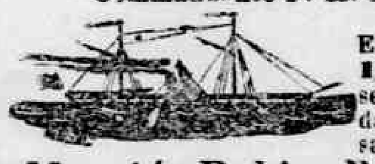
COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O paquete
Trent

Commandante F. K: Exham

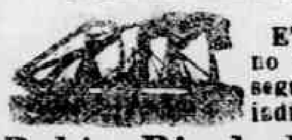


E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa no dia 14 do corrante, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York a Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

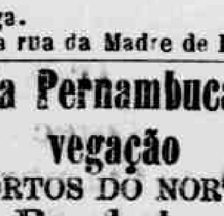
Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3



Camocim

Segue para os portos acima o hiate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga.

A tratar : na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba
O paquete
Capibaribe

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
Paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

LEILÕES

Agente Oliveira
LEILÃO

De moveis, espelhos, relogios, jarros, candieiros, louças e outros artigos

Sabbado, 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

Na casa á rua da Gloria n. 136, Boa Vista

O agente acima, autorisado pelo cidadão capitão Abilio Gomes de Sá Novaes e sua Exm. familia, que retira-se para fóra do Estado, levará a leilão uma mobilia de amarello entalhada e envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 de braços, 2 consoles com pedra e 1 sofá, obra optima, 8 quadros, espelhos, toucador com espelho, 1 toilett, jarros, relogio de parede, 2 estantes, 2 banquinhas com gavetas, cama franceza, marquezões, cabides pequenos e grandes, carteira, cadeiras, ditas de jacarandá, cabide de columnas, mesa elastica para jantar, dita grande de amarello com gaveta, sofá de amarello, lavatorio de madeira, ditos de ferro e pertences, colchão e consola, (novo) camas de lona, escada, taxo de cobre, mesa redonda, armario, apparelhos e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea e sitio na Capunga, sita á rua da Baixa Verde n. 28, em solo proprio

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 2 quartos fora contiguos a cosinha, grande quintal murado com 2 cacimbas, grande quantidade de fructeiras, etc., e mais um terreno ao lado com 2 casinhas com portas de madeira, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um terreno na Boa Viagem a tratar na rua dos Ossos n. 26.

A's exmas. familias

Evangelina Costa, tendo estabelecido provisoriamente na rua do Padre Floriano n. 50, um atelier para preparar vestidos e tambem roupas de creanças, para o que tem contractado uma pessoa que é perita thesoura, offerece os seus serviços as exmas. familias e por preços bem rasoaveis.

— Aluga-se, vende-se ou arrenda-se uma bôa casa de pedra e cal no Arrayal, rua da Bella-Vista, proxima a estação da Mangabeira, a tratar com o major Faustino José da Fonseca no escriptorio n. 38, 1.° andar á rua 15 de Novembro.

— Na rua da Intendencia a frente do Jardim Maciel Pinheiro vende-se uma casa de pedra e cal bem edificada, nova, com 2 quartos, 2 salas, uas posturas, quintal murado e ladrilhado, com agua encanada, livre e desembaraçada de qualquer onus ; a casa é uma noiva bonita, o proprietario d'ella teve gosto ; o motivo da venda é o mesmo querer retirar-se para o matto : á tratar na mesma casa n. 16.

— A pessôa que achou no dia 6 do corrente, no trem de Olinda que parte do Recife ás 2 1|2, uma pasta contendo papeis referentes a devoção de S. João Baptista, do 2.° districto de S. José, póde entregal a no escriptorio deste « Diario, » que será bem recompensada.

— A primeira cadeira publica de Afogado regida pelo professor Francisco Paula Lins de Carvalho, alem de muitas faltas dadas no pequeno espaço que tomou conta da referida cadeira, acha-se agora impossibilitado de leccionar, visto ter sido sorteado como jurado, isto quasi todo mez de Outubro e Novembro, mez em que devia preparar seus alumnos pa a exame. Por esta razão pedem providencias os pais dos alumnos.

— Aluga-se o sitio á estrada João de Barros n. 21, a tratar na rua da Gloria n. 103.

Chama-se a attenção do publico em geral

Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, crinos e muitos outros objectos que vende-se em grosso ou a retalho, a vontade do comprador, rua de Paulino Camara n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Vaccas tourinas

Vende-se vaccas tourinas, optimas leiteiras : á rua de S. Gonçalo n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de dade ; a tratar na rua da Praia n. 4.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73 :

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14, com dançarinas, figuras diversas, tambores cas anholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300 0$000 na rua do Cabugá n. 14.

ILEGÍVEL

Francisco de Assis Bruno

30 dias de seu fallecimento

Jorge Bruno, sua mulher e filha, irmãs e cunhado convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Bruno, no sabbado 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade e religião.

Ignacio Ferreira Serrano

Augusto Anesio de Carvalho Serrano, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu pai, sogro e avô, Ignacio Ferreira Serrano, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento no Estado da Parahiba, desde já ficam agradecidos.

Julia Filomena Serrano Gomes

Augusto Anesio de Carvalho Serrano, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua irmã, cunhada e tia, Julia Filomena Serrano Gomes, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 7° do seu fallecimento na cidade da Parahiba, pelo que se confessam gratos.

Ignez do Rego Barros Tempora.

Jose Thomaz Nunes do Valle, sua mulher Cecilia Temporal N. do Valle e seus filhos Maria da Gloria T. do Valle e Osvaldo T. do Valle, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por lama de sua prezada avô e bisavô, Ignez do Rego Barros Temporal, na matriz do Divino Espirito Santo desta cidade, ás 8 horas do dia 11 do corrente, 7° de seu infausto passamento, e desde já se manifestam agradecidos aquelles que se dignarem comparecer.

Pão d'Alho, 7 de Novembro de 1895.

Capitão Celso Matheus Ferreira

Maria de Barros Ferreira, Isabel Matheus Ferreira (ausente), Herminio Matheus Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), José Matheus Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), Miguel Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), Dr. Carlos Bittencourt, sua mulher Adalgisa Ferreira Bittencourt e filhos (ausentes), Carlos Matheus Ferreira (ausente), João Matheus Ferreira (ausente), Epaminondas M. Ferreira (ausente), Acidalia M. Ferreira (ausente), Virgilio Cabral, sua mulher Diva Matheus Cabral e seu filho (ausentes), Alvaro Pessoa de Menezes e sua mulher, Maria Matheus Menezes, Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, sua mulher Eugenia Matheus Balthazar da Silveira e seus filhos, Dr. João Sabino de Lima Pinho, sua mulher Isabel Matheus Sabino Pinho, filhos, genro e netto, Antonio José Gomes Junior e sua mulher Thedolina de Barros e Silva Gomes, José Gomes de Barros e Silva, sua mulher e filhos, Francisco Gomes de Barros e Silva e sua mulher e Amalia Eudoxia de Barros Silva e seus filhos, mulher, mai, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado capitão Celso Matheus Ferreira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem na matriz da Boa Vista as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de su'alma, ás 8 1/2 horas da manhã de 11 do corrente, 7° dia do seu infausto passamento, confessando-se-lhes desde já sinceramente agradecidos.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, dando boas informações, para andar com crianças; a tratar no Caminho Novo n. 120.

Criado

Precisa-se no Caminho Novo n. 120.

Chacara na Magdalena

Arrenda-se a importante chacara com suas dependencias, situada no arrabalde da Magdalena, Ilha do Retiro n. 2, com grande sitio arborisado, viveiro e agua encanada, sendo o inquelino obrigado a fazer os reparos necessarios: a tratar na rua do Encantamento n. 9, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Para casa de pequena familia precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Aragão n. 19.

Criada

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar, á rua Duque de Caxias n. 99. Paga-se bem.

Bom negocio

Vende-se uma casa (chalet) á rua S. João de Pariz, no lugar Campo Grande, em solo proprio com 2 salas, 2 quartos, saleta de jantar, cosinha e terraço, e coqueiros, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no becco do Padré n. 28, hotel.

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, a qual tem grandes commodos, propria para uma numerosa familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Pontos nos ii

Collecção de musicas da festejada e muito applaudida revista «Pontos nos ii». A' venda na casa Préalle & C. á rua do Barão da Victoria n. 59.

Loja de miudezas

Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igrejas chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

OLINDA

Vende-se uma confortavel e bem construida casa em Olinda, na rua do Sol n. 32, muito proxima dos banhos salgados, contendo 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, sala de copa, cosinha, banheiro, latrina e quintal murado e plantado.

A tratar na typographia d'«O Estado», nesta cidade

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. Contra ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

ANTI-DEPERDIDOR — REGULADOR DO CORAÇÃO

KOLA-RÉMY

ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço,* etc. Estimula o systema muscular e nervoso.

Paris, 22, rue Drouot, e pharmacias.

Le Sirop de Follet

O Xarope de Follet extingue as dôres ou a insomnia occasionadas pelas nevralgias, a gota, as enxaquecas, o cançaço do cerebro, a irritação nervosa, as preoccupações, o calor do clima, a tosse da asthma, da bronchite, da grippe e proveniente de qualquer outra causa.

O Xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

«É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago.» *Formulaire de Thérapeutique.*

O Xarope de Follet se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em casa de L. Frère, A. Champigny e Cie, Sucrs, 19, r. Jacob, Pariz.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa. O mais delicioso de todos os Perfumes o d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.—J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue de Turenne, em Paris.—Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACÇÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO Do Dr CAZENAVE

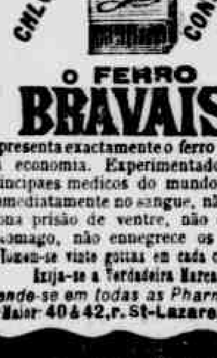
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros.	Pityriasis.
Ecsema.	Prurido.
Herpes.	Ulcerações.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.



FALTA DE FORÇAS — ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não enegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. Vende-se em todas as Pharmacias. Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittido na nova pharmacopéa official de França. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE e nas principaes pharmacias

Grande sortimento

De camisas lisas, bordadas, pregueadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 rua Duque de Caxias

Vapor

Vende-se um vapor de seis cavallos, em perfeito estado e moenda com a grade nova; no engenho S. Igdacio na tres minutos da estação da Imttoga.

Attenção

Vende-se um excellente chalet de pedra e cal em terreno proprio e murado, com jardim na frente, situado á rua da Hora no becco do Espinheiro da freguezia da Graça desta cidade numero 29 A: a tratar na rua 15 de Novembro n. 6, 1° andar.

Ourives Occulista

T. EODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n.

A NOTRE DAME DE PARIZ

Madame Koblet de volta de sua viagem previne as suas Exmas. freguezas e amigas que trouxe em sua companhia uma contra-mestra da afamada casa Kromitz de Pariz, chegada ha pouco no Rio, que trabalha com perfeição e gosto. Faz-se vestido em 24 horas.

R. DO CABUGÁ N. 1 A.

Caixeiro

Continúa-se a precisar de um rapaz que tenha pratica de fazendas, trazendo attestado de bom comportamento, que é indispensavel assim como venha disposto a trabalhar, isto é, que se dedicando a um balcão de retalho, tenha maneiras de convencer as pessoas que veem ao estabelecimento comprar mercadorias e não leva mais de um mez, pensando não sei em que, dando logar a que o comprador diga duas e tres vezes o que pretende, pois do contrario não se propoõha: a tratar no Bazar de Afogados.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (caixeiro do commercio) largo da Penha n. 2.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32 1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Olinda

Aluga-se a casa terrea sita no pateo de S. Pedro n. 10, com boas accommodações, agua e quintal grande; a tratar no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 3, Recife.

Vende-se

A taverna sita rua de S. João n. 11, freguezia do Poço da Panella, sendo bem afreguezada e possuindo bons commodos para familia, estando esta livre e desembaraçada de qualquer debito: a tratar na mesma.

Vende-se

Uma propriedade contigua a uma villa. Tem de frente mais de quatro centas braças com meia legoa de fundo, tendo uma grande area de capoeira grossa com madeira de construcção etc. e bemfeitorias seguintes:

5.000 pés de café de 2 e 3 annos, fructeiras de differentes qualidades, já botando e outras a botar fruto; 30 e tantos carros de canna capaz de moer, 2 grandes cercados de valado e ripa, baixas de capim com uma casa de vivenda grande em bom estado de taipa, uma casa de engenho em máo estado, casa de farinha e 2 meia aguas e 1 olaria, sendo que em dita propriedade existem 34 casas na rua que pagam fôro a razão de 300 réis o palmo.

O sitio tem fontes permanentes de agua potavel passando por elle os rios correntes, e Macuco, fornecendo este durante o verao agua de regra, com grandes varzeas para plantações de canna e tudo mais que queiram plantar.

Alem de tudo tem uma sementeira de café com mais de 10.000 pés nascido capaz de se plantar no proximo inverno.

A tratar com Augusto Cesar da Cunha, travessa do Paysandú n. 4.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira, de um criado e de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 14.

Attenção

O abaixo assignado vende o seu estabelecimento com todos os moveis e utensilios, bastante conhecido do publico, situado na rua do Sol n. 11. Os pretendentes podem tratar com o proprietario no dito estabelecimento, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Urbano de Lemos.

Vende-se

Boas fôrmas de ferro e de madeira, uma roda de ferro e moenda; a tratar no engenho Lage, estação Aripibu'.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Bom negocio

No largo da matriz da freguezia da Varzea vende-se uma casa com dous terrenos aos lados, tendo 4 quartos, despensa, 2 salas, cosinha, quartos para criados, uma grande cocheira, bastantes pés de fructeiras: a tratar com Antonio Gomes de Mendonça em Caxangá.

Olinda

Vende-se duas moradas de casas, sendo uma na rua do Amparo n. 1, e outra na travessa do Commercio, por preço commodo; para ver e tratar na rua do Amparo n. 11, com Antonio da Cruz Lêdo.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Aluga-se

O 2° andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; a tratar na rua direita n. 3, 3° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna, á rua do Rangel n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança; na rua Barão da Victoria n. 60, 3° andar.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada; na rua Coronel Suassuna n. 296.

Aluga-se

O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito á rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Jardineiro

Precisa-se de um bom feitor; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

CAFE'

Amorim, Fernandes & C., compram qualquer porção de café deste Estado, ou Estados visinhos, e pagam bom preço.

Rua do Amorim n. 58

Sitio á venda

Na rua dos Pescadores n. 29, dão-se informações, das 10 horas ao meio dia, sobre um magnifico sitio á venda, situado em S. José da Lagôa no Estado de Alagoas. O mesmo sitio tem casa de vivenda, grande numero de cafeeiros coqueiros, etc., produzindo grande rendimento annual.

Alta Novidade

Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Antunes & C, n. 63, rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de hotel; a tratar no becco do Padré n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

MUTILADO

ILEGIVEL

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas b tidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.
CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTO SCHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO—.?

PHARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

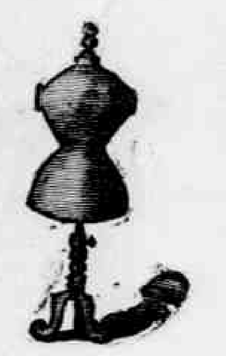
ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.	americanos para todos os corpos.
	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	
	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	
	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	
	Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.	
	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	
COMPLETO	Algodãos nho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes.	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo
	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	
Justa. côco e alcatifas	Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.	PARA
para forro de salla.	Merinó F do b la, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.	SOFA' E PORTAS
	Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.	
	Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
MALLAS	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	de côco de todos os tamanhos
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	com inscripções e lisos

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para resposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FOLHETIM 5

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO DE PALERMO DE FARIA

II

(Continuação)

Então, notando o silencio d'aquelles que a cercavam, avançou rapidamente para a porta e desappareceu na rua antes que o Sr. Orcutt tivesse podido dominar sufficientemente o seu turpôr para a seguir.

III

— Seria indiscrição perguntar-lhe quem é esta senhora? disse Byrd a Ferris, quando depois de se haver certificado que mrs. Clemmens respirava ainda voltou á casa de jantar.

— Não ha, respondeu Ferris em voz baixa lançando um olhar na direcção do advogado que voltava depois de ter feito um esforço inutil para alcançar a pessoa de que fallavam. E' miss Dare uma menina muito admirada n'esta cidade e proxima, dizem, a casar com...

E indicou com um movimento da cabeça Orcutt deixando, discretamente, de concluir a phrase.

— Ah! exclamou o joven policia americano, comprehendendo!

E olhou novamente com todo o interesse para o homem que, até então, não havia considerado senão como o mais habil defensor dos criminosos.

Viu um homem baixo, louro, vivo, de uns quarenta annos, boa apparencia, maneiras distinctas, physionomia franca, mas que, n'este momento, estava assombreada por cruel anciedade que em vão procurava dissimular.

Não era tão bello homem como o Dr Fredwell, nem tambem como Ferris, e, no entanto era elle, quem, evidentemente, attrahia mais a attenção, e o policia julgou-o á primeira vista como um d'esses homens certos de conquistar a admiração, se não a affeição das mulheres.

— Ella parece ter grande interesse n'este acontecimento, aventurou-se a dizer voltando-se novamente para Ferris.

— Sim, as mulheres são assim! replicou Ferris com ar indifferente mas sem a menor sombra d'um pensamento secreto ou de curiosidade. Além d'isso, é uma rapariga incomprehensivel que nos surprehende sempre com as suas commoções ou pela falta d'ellas.

— O que é tambem um habito nas mulheres, notou Byrd.

— Não lhe parece que está aqui mais gente do que será conveniente para os interesses da justiça? perguntou Orcutt avançando com olhar significativo para o joven estrangeiro.

— Sr. Orcutt, apressou-se em dizer Ferris, permitta-me que lhe apresente o Sr. Byrd, de Nova-York. E' membro da policia e prestou-me o seu auxilio no processo que o tribunal acaba de adiar.

— Um policia! repetiu Orcutt. E' pena, senhor, que os seus actuaes deveres não lhe permittam prestar serviço á justiça em um caso tão mysterioso como este.

Byrd comprehendeu que, apezar da delicadeza com que estas palavras lhe eram dirigidas, significavam que devia retirar-se e ia retirar-se quando o coroner, ausente durante os ultimos minutos, se approximou e lhe tocou ao de leve no braço.

— Preciso de si, disse o coroner, venha.

Byrd inclinou-se e seguiu-o.

— Acabo de saber que é um agente da policia americana, observou o coroner, conduzindo-o para uma casa cuja porta fechou cuidadosamente. A presença d'um policia em caso similhante é muito apreciavel. Quer encarregar-se de trabalhar para a justiça n'este negocio?

— Dr Fredwell respondeu Byrd, não posso n'este momento dispôr do meu tempo. Sem fallar da obediencia que devo aos meus chefes de Nova-York, auxilio agora o Sr. Ferris n'um processo que se julgará no tribunal e não sei se approvariam que me intromettesse n'outro assumpto.

— Ferris é um homem rasoavel, disse o coroner, e se depende apenas do consentimento d'elle...

— Isso não bastaria senhor. E' preciso que tenha ordens de Nova-York.

— Oh! quanto a isso posso telegraphar immediatamente

Entretanto Byrd hesitava.

— Dr. Fredwell, observou elle, deve ter n'esta cidade homens muito capazes de o auxiliarem em um caso como este; uma mulher ferida em pleno dia e um homem já suspeito. E' certamente muito simples e não será muito difficil descobrir tudo.

— Acredita então que foi aquelle homem quem commetteu o crime? perguntou o coroner, abalado pela indifferença do seu interlocutor.

— Creio que não foi o corcunda, que esteve toda a manhã na sala da audiencia a cujo olhar me fascinou.

— Ah! fascinou-a!

— Confesso que sim. Fez com que olhasse para elle mais d'uma vez. Dois olhos penetrantes attrahem sempre e os d'elle teem essa qualidade.

— Hum! Está certo que não sahiu da sala por alguns minutos?

— Ha outras pessoas que pódem testemunhal-o, respondeu com ligeira irritação o policia, como homem fatigado d'um assumpto que pensa ter sido já sufficientemente discutido.

— Está bem, declarou o coroner tirando uma carta da algibeira, qualquer que seja o papel que o corcunda representou n'esta tragedia, que seja feiticeiro ou cumplice, imbecil incapaz de guardar o proprio segredo ou traidor, este negocio, como lhe chama, não é realmente tão simples como parece acreditar. A victima sabia que tinha um inimigo, e esta carta não concluida que encontrei sobre a meza basta para que se pergunte, se um criminoso vulgar, sem outro motivo além do roubo ou vingança brutal, é verdadeiro culpado, ainda mesmo quando fosse elle quem perpetrou o crime.

Um relampago passou pelos olhos de Byrd e deitou, com interesse não dissimulado, um olhar para a carta, sem no entanto avançar a mão para lhe pegar, apesar do coroner lh'a apresentar.

— Agradeço-lhe, disse elle, mas não me encarrego do caso, e mais vale que não pense n'elle.

— Mas vae encarregar-se, insistiu o coroner, cujo desejo de assegurar e auxilio do policia augmentava em presença d'esta opposição inesperada. Os chefes da repartição central de Nova-York não vão certamente mandar-nos um agente quando já cá temos um, e é um agente de Nova-York que estou decidido a empregar. Que um assassino escape á justiça em uma grande cidade como Nova-York concebes; mas em uma pequena cidade como Sibley, seria incomprehensivel. Não temos tantas vezes casos de homicidio que não possamos ter o luxo d'um auxilio profissional.

— Mas, protestou Byrd, decidido a abster-se, apezar das razões e dos argumentos que empregavam para o convencer, como sabe se sou o homem de que precisa? Temos toda a qualidade de agentes na administração; uns para negocios d'um certo genero, outros para casos completamente differentes. O meu serviço não é descobrir criminosos.

— Qual é então?

O agente de policia ficou calado.

— Leia esta carta, insistiu o Dr. Tredivell, convencido de que, despertado o interesse profissional, as suas pueris objecções desappareceriam.

Não havia que resistir a este ar de commando.

Byrd pegou na carta e leu:

« Querida Emilia, não sei porque me decido a escrever-te hoje, pois tenho muito que fazer e falta-me o tempo, de manhã, para me entregar a sentimalismos; mas sinto-me singularmente só e inquieto. Nada se passa como eu desejaria, e todos os motivos de receio que sempre tenho tido me perturbam mais do que nunca. Sempre assim acontece quando não passo bem. Em vão raciocino dizendo que as pessoas se não deixam facilmente arrastar ao crime, mas ha tantas para quem a minha morte seria proveitosa que me considero sempre como na vespera de ser...

— « Assaltada, ferida, assassinada », continuou o Dr. Tredivell, vendo que o policia parava perturbado.

— Essas palavras não estão cá, disse elle.

Mas o seu tom provava que a curiosidade profissional tinha despertado finalmente.

Tredivell não respondeu; esperava como o caçador que vê a caça prender-se na armadilha.

— Ha aqui um mysterio evidentemente, tornou Byrd; mas o Sr. Orcutt é um amigo intimo d'esta senhora, e poderá provavelmente dizer-nos tudo quanto isto significa.

— Certamente, se nos decidirmos a perguntar-lh'o.

— Terá repugnancia em interrogal-o a esse respeito?

— Tenho. Como é o advogado que, segundo todas as probabilidades, será escolhido para defender o criminoso, estou certo que proferiria não se intrometter nas investigações preliminares do caso.

— Não crê que o Sr. Orcutt possa ter outras razões para não desejar emittir a sua opinião?

A surpreza do coroner era visivel.

— Não, respondeu elle.

Byrd voltou immediatamente ao seu modo indifferente.

— A joven que estava aqui ha pouco parecia ter tal interesse n'este horrivel crime que pensava que, por affeição por ella, desejava talvez conservar-se affastado tanto quanto possivel.

— Miss Dare! Ah! grande Deus! Não o incommodaria de modo algum.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42